



Palácio das Artes 50

Relatório 2021

sumário

APRESENTAÇÃO

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

DESTAQUES DE DESEMPENHO 2021

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO

Palácio das Artes 50 anos
#Palácio Em Sua Companhia
Reencontro com o Público
2a. Temporada de Ópera on-line
Corpos Artísticos
Cine Humberto Mauro
Artes Visuais
Formação e Cefart

GESTÃO E IMPACTO SOCIAL

IMPACTO DIGITAL E DE COMUNICAÇÃO

PATROCINADORES E PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Fundação Clóvis Salgado



“É tempo de celebrar a arte e a cultura como fundamentais para a qualidade de vida, com seu imenso e inegável impacto social, humano e econômico”.



Apresentação

O ano de 2021 foi bastante significativo, momento de iniciar a retomada para a cultura de Minas Gerais. A Fundação Clóvis Salgado (FCS) foi uma das protagonistas dessa cena. Após um período difícil para toda a classe artística, o ano foi marcado pelo reencontro com o público.

No ano passado, a Fundação Clóvis Salgado se reinventou e emocionou com novos formatos, mas sem nunca perder o público de vista e reforçar a importância da cultura em nosso Estado. A Fundação mostrou a sua versatilidade quando seguiu investindo em pesquisa e novos formatos. Conteúdos inéditos foram produzidos para os meios digitais, o que demandou adoção de linguagem e estética específicas. E ainda com a continuidade do projeto #PalácioEmSuaCompanhia, com disponibilização de conteúdos e produções inéditas, por meio de plataformas virtuais, enquanto perduraram as normas que restringiam a presença do público.

Teve atuação importante no projeto "Cultura da Paz" e também participou do I Encontro Mineiro de Afromineiridade e da CasaCor Minas.

Investiu e manteve a crença nos novos talentos e para celebrar os 35 anos do Curso Técnico em Teatro do Cefart, levou "Incomoda, incomoda, incomoda", peça de formatura dos alunos para a reabertura do Grande Teatro CEMIG Palácio das Artes. A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais abriu espaço para as outras apresentações, em concertos gratuitos no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes – SINFÔNICA AO VIVO, em sua formação completa, com público de quase 1.000 pessoas e, desde então, artistas mineiros e nacionais voltaram a ocupar os palcos do Palácio das Artes, com encontros emocionantes.

Os próximos tempos que virão são promissores. Que a Fundação Clóvis Salgado siga em sua nobre missão de fazer da arte um importante instrumento da identidade mineira!

Leônidas Oliveira

Secretário de Estado de Cultura e Turismo

A chegada de 2021 trouxe grande alento com a retomada das atividades do setor cultural brasileiro. Na Fundação Clóvis Salgado / Palácio das Artes não foi diferente. Uma extensa programação para os espaços e os corpos artísticos foi preparada para que o encontro entre artistas e público acontecesse de forma segura, gradual e estratégica.

Palácio das Artes: 50 Anos em 5 Atos foi o nome do programa e da exposição que marcaram a celebração dos 50 anos de atividades do Palácio das Artes. A inspiração para o nome surgiu a partir do famoso slogan do ousado programa de governo de Juscelino Kubitschek para o Brasil em 1954, quando candidato à presidência da República, '50 anos em 5' (50 anos de progresso em 5 anos de realizações). Assim, tudo foi pensado para emocionar o público e trazer de volta lembranças e vivências inesquecíveis passadas nesse grande centro cultural idealizado ainda em 1940 por JK, com projeto do jovem arquiteto Oscar Niemeyer, nomes que estão impressos no coração e na alma desse espaço.

Outro importante destaque foi a realização da 2ª Temporada de Ópera On-line da FCS, que aconteceu em formato híbrido – presencial e virtual, e muito contribuiu para fomentar o setor operístico brasileiro durante o período da pandemia ao reunir importantes nomes das áreas de música, literatura, encenação e dramaturgia, entre outros. Como novidade, foi realizada a 'Academia de Ópera: Dramaturgia e Processos Criativos', um curso gratuito sobre dramaturgia voltada para ópera, sendo composta por debates, entrevistas e a montagem de um espetáculo inédito, inspirado na obra *O Grande Mentecapto*, do escritor mineiro Fernando Sabino, que recebeu o título de "Viramundo - Uma Ópera Contemporânea".

Apesar das adversidades enfrentadas nesse período para a retomada das atividades, os números refletem os importantes resultados alcançados pela FCS, que conseguiu ofertar mais de 6 mil atividades artísticas, virtuais e presenciais, e impactar diretamente mais de 2,4 milhões de pessoas e, no campo virtual, o registro é de mais de 265 mil pessoas alcançadas por meio das atividades artísticas inéditas do projeto #PalácioEmSuaCompanhia, entre solos e coletivos.

No Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart, os números também impressionam. Foram mais de 47 mil pessoas inscritas nas 370 atividades formativas oferecidas, virtuais e presenciais. Além disso, destaca-se também o espetáculo de formatura do Curso Técnico em Teatro, ... Incomoda, Incomoda, Incomoda ... que marcou a reabertura dos espaços culturais da Fundação Clóvis Salgado, que obteve grande repercussão na mídia local e nacional.

Todas essas conquistas somente foram possíveis com o imprescindível apoio e dedicação da equipe da FCS que, de forma unida, se empenhou com muita garra para concluir todas as ações e projetos e, ainda, manter vivas as diretrizes da democratização do acesso à cultura. Esse resultado também não seria possível sem a atuação da instituição parceira APPA Arte e Cultura e também dos patrocinadores, por meio das leis de incentivo, que confiaram e garantiram os investimentos nesse ano desafiante.

Assim como prevíamos em 2020, alguns avanços conquistados nesse período ficarão como legados para a Instituição e para o público, como o diálogo intenso com o universo digital, a convivência desse universo com a insubstituível fruição presencial e a ênfase na transversalidade de linguagens.

Acreditando, cada vez mais, que a Arte e a Cultura são fatores essenciais ao desenvolvimento social, compartilhamos o Relatório de 2021 da FCS que ratifica o consagrado e necessário espaço ocupado pela Instituição em Minas Gerais durante todos esses anos.

Eliane Parreiras

Presidente Fundação Clóvis Salgado

Palácio das Artes: 50 Anos em 5 Atos

Em 2021, o Palácio das Artes abriu as cortinas e os bastidores para um mergulho nas memórias de uma intensa história construída por cada um de nós. Em seus 50 anos, milhares de espetáculos, concertos, exposições, filmes e histórias ganharam vida nos palcos, galerias, cinema, salas de aula e de ensaios, e continuam vivos nas lembranças e emoções do público.

Em 1940, o então prefeito da capital mineira, Juscelino Kubitschek, almeja a construção de um novo Teatro Municipal. Em 1943, foram iniciadas as obras a partir do projeto criado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, que previa, entre outras novidades, os mais avançados recursos técnicos, jamais utilizados na América Latina.

Para celebrar esse cinquentenário, foi preparado um passeio por essa história, dividida em 5 Atos e pensado para tocar o sentimento e as lembranças dos visitantes: tudo isso reunido na exposição Palácio das Artes: 50 Anos em 5 Atos. Foram convidados artistas, produtores culturais, técnicos da Casa e o próprio público para compartilhar momentos inesquecíveis vividos nesse espaço.

Fincamos os pés no presente, para reverenciar nossas raízes e vocações, mas miramos o futuro. Reafirmando nossa missão pública de produção, difusão e formação cultural, seguimos construindo conexões e vínculos com as pessoas.

50 anos em 5 Atos foi a nossa celebração de aniversário do Palácio das Artes com o público e para o público. A celebração de uma história vivida em conjunto e com a força da Arte e da Cultura.





Fundação Clóvis Salgado



Uma das mais importantes instituições do país, a Fundação Clóvis Salgado (FCS) atua nas áreas de produção artística, difusão e formação cultural.

Artes visuais, cinema, dança, música erudita e popular, ópera e teatro estão entre as inúmeras atividades disponibilizadas nos espaços da FCS: Palácio das Artes, CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais – e Serraria Souza Pinto.

Sempre aberta ao diálogo entre tradição e contemporaneidade, a Fundação é responsável pela gestão dos corpos artísticos – Cia. de Dança Palácio das Artes, Coral Lírico de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, que permitem a realização de grandes concertos, óperas, performances, espetáculos de dança e apresentações das mais variadas linguagens, sendo muitas delas com acesso gratuito ou a preços populares.

Em suas galerias e no ambiente digital, a FCS também oferece exposições de artes visuais e apoio à criação artística por meio de editais e parcerias com Instituições afins. No Cine Humberto Mauro e na plataforma própria de streaming, há uma rica programação da produção audiovisual mineira e brasileira, autoral e independente.

Reforçando sua vocação pública na missão de estimular a cidadania, a FCS também investe na formação de público e na profissionalização do artista por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart), nas áreas de artes visuais, dança, música, teatro e tecnologias da cena.

Promove a autonomia intelectual por meio da mediação cultural, de conteúdo e mediação crítica privilegiando atividades voltadas para a pluralidade, diversidade e transversalidade. Por meio do universo digital, difunde rico conteúdo de produção e formação artística com enorme abrangência.

A Fundação também se dedica ao aprimoramento da cadeia produtiva da cultura, ao implementar políticas públicas que promovam a democratização do acesso à cultura e a seus meios de produção, a pesquisa e criação em arte, a descentralização de conteúdos e o desenvolvimento cultural.

**Fundação
Clóvis
Salgado 50**



Destques de Desempenho 2021

Destaques de Desenvolvimento de Público

2,4 milhões de pessoas impactadas diretamente pelas atividades culturais da Fundação Clóvis Salgado, presenciais e virtuais*

+ de 86 mil visualizações dos corpos artísticos da FCS nas **106** apresentações artísticas inéditas virtuais, entre solos e coletivos

+ de 6 mil atividades artísticas, virtuais e presenciais, ofertadas pela FCS

+ de 265 mil pessoas alcançadas nas atividades artísticas inéditas virtuais, entre solos e coletivos

* Esse número inclui a estimativa de espectadores das exposições da fachada do Palácio das Artes, calculada com base em dados da BHTRANS.

47
+ de 47 mil pessoas
participaram, de forma virtual ou
presencial, das **370** atividades
formativas da FCS

23
+ de 23 mil espectadores
nas **19** mostras do Cine Humberto
Mauro, somando sessões na sala de
cinema, on-line na plataforma de
streaming CineHumbertoMauroMais,
Youtube da CFS e FestCurtasBH

6
+ de 6 mil pessoas em
sessões presenciais

5
+ de 5 milhões de
pessoas foram alcançadas pela
divulgação e programação do
projeto
#PalacioEmSuaCompanhia, que
oferece conteúdos artísticos
inéditos, de formação e de reflexão
cultural no meio digital

176
+ de 176 mil visualizações
de conteúdos culturais da FCS

Destaques de Gestão e Impacto Social

- Celebração dos **50 anos** do Palácio das Artes.
- Melhorias na **Infra-estrutura**.
- **Retomada das atividades presenciais** - Intervenções para o enfrentamento à Covid-19 e adaptação aos novos protocolos sanitários.
- **Mediação cultural** - Aprimoramento das novas formas de criação, difusão, formação e compartilhamento cultural.
- **Ampliação dos novos programas e plataformas**, como sites, podcasts, mostras virtuais e blogs.

Destaques de Gestão e Impacto Social

- Formatação de **novo modelo de parceria** entre instituições públicas, com participação da Organização Social (OS).
- Crescimento da captação de recursos com a renovação das parcerias e chegada de **novos patrocinadores**.
- Criação da comissão para elaboração do **Plano de Integridade da FCS**.
- **Programa Ser Melhor – Com você e com o mundo** - Programa voltado para o desenvolvimento e bem-estar dos servidores da FCS, que em 2021 promoveu **ações virtuais e presenciais**.
- Estudos para desenvolvimento de **Indicadores de Resultado e Impacto**.

Destaques de Impacto Digital e de Comunicação

38
+ de 38 milhões
foi o retorno de mídia espontânea
em 2021

2,9
+ de 2,9 mil menções
à FCS em TVs, rádios, jornais
impressos, revistas, portais e blogs

3,2
+ de 3,2 mil conteúdos
publicados nas mídias sociais da FCS

350
+ de 350 mil acessos ao
site da FCS, totalizando mais de 12,6 mil
horas de navegação



Desenvolvimento de Público



#PalácioEmSuaCompanhia

Continuidade do projeto #PalácioEmSuaCompanhia, com disponibilização de conteúdos culturais e produções inéditas por meio de plataformas virtuais.

- Criação de vídeos coletivos e individuais dos integrantes dos Corpos Artísticos, de alunos e de professores do Cefart, além de mostras de cinema e artes visuais.
- Desenvolvimento da plataforma Cefart Virtual, exclusiva para alunos dos cursos, com oferta de aulas abertas, lives e debates.
- Aprimoramento da plataforma cinehumbertomaumais.com, para exibições on-line de curtas metragens.
- Volta das visitas às exposições da FCS.
- Realização de lives com curadores, artistas e convidados.
- Continuidade do projeto Memória, pelo canal do YouTube.
- Produção de podcasts e minidocs.

O Reencontro com o público

Consciente da importância da Cultura para a sociedade, especialmente, no momento em que as pessoas buscavam a retomada das atividades e do fluxo da vida, praticamente interrompidas durante o período da pandemia, a Fundação Clóvis Salgado se preparou para encarar um novo desafio, de forma gradual e estratégica.

Assim que o retorno do público às apresentações culturais foi autorizado pelas autoridades sanitárias do Estado e do Município, a FCS iniciou suas atividades com a retomada da programação presencial dos Corpos Artísticos, do Cefart, do Cinema e das Galerias de Arte.

Foram estabelecidos protocolos sanitários para o retorno presencial dos Corpos Artísticos, assim como foram reorganizadas e revistas toda a estrutura física e de logística para a chegada do público. Toda essa mobilização estimulou a cadeia produtiva do setor, a partir da retomada das parcerias com os produtores e agentes culturais.

Bravos e resistentes, artistas, técnicos, produtores, gestores, entre tantos outros profissionais da área cultural, não mediram esforços para se adaptarem à nova realidade, o que também foi muito importante para a manutenção do mercado de trabalho no setor cultural. Em pouco tempo, as apresentações em formato híbrido passaram a ser uma realidade.

Emocionante e empolgante retorno

No Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, a programação teve início com o espetáculo ...Incomoda, incomoda, incomoda..., peça de formatura dos alunos do Curso Técnico em Teatro do Cefart, que celebrou os 35 anos da Escola de Teatro. Com direção de Rita Clemente, o espetáculo foi apresentado com público presencial e transmissão virtual, com inovação na linguagem e estética.

SINFÔNICA AO VIVO foi a emocionante apresentação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, em sua formação completa. O concerto gratuito, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, contou com público de quase mil pessoas.

O Grupo Corpo fez temporada de estreia de "Primavera" seguida de apresentações de "Gira", marcando os 100% de ocupação do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes. O evento passou a liberar venda integral de ingressos do espaço.

O Teatro João Ceschiatti e a Sala Juvenal Dias voltaram com suas ocupações e temporadas de espetáculos teatrais de grupos mineiros, como a 19ª edição do "Savassi Festival" e apresentações e mostras do Cefart, assim como o Cine Humberto Mauro que retomou sua programação presencial.

Desde então, artistas mineiros e nacionais voltaram ao Palácio das Artes, com encontros inesquecíveis com o público. Orquestra Mineira do Rock, 14 Bis, Flávio Venturini, UmmaGuma, Gal Costa, Adriana Calcanhoto, Renato Teixeira, Paulo Ricardo e A Cor do Som foram alguns desses artistas.

Incomoda, incomoda, incomoda...

Espectáculo que marcou a **reabertura do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes**, ficou em cartaz de 07 a 11 de julho de 2021.

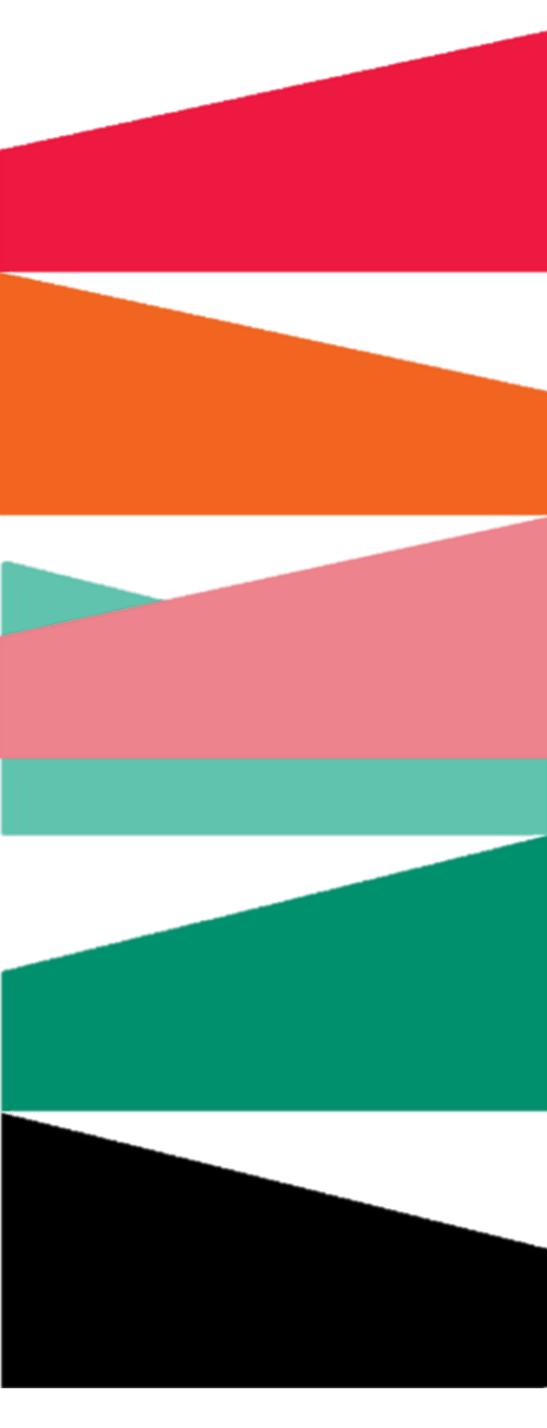


Alguns destaques da Serraria Souza Pinto



A 30ª edição da ExpoCachaça, em conjunto com a 14ª edição da Brasil Bier foram as atrações de reabertura das portas da Serraria Souza Pinto em 2021.

Outro importante destaque da programação foi a abertura da turnê de despedida da banda SKANK, em dezembro, recebendo o público-limite da casa, com cerca de 5 mil pessoas.

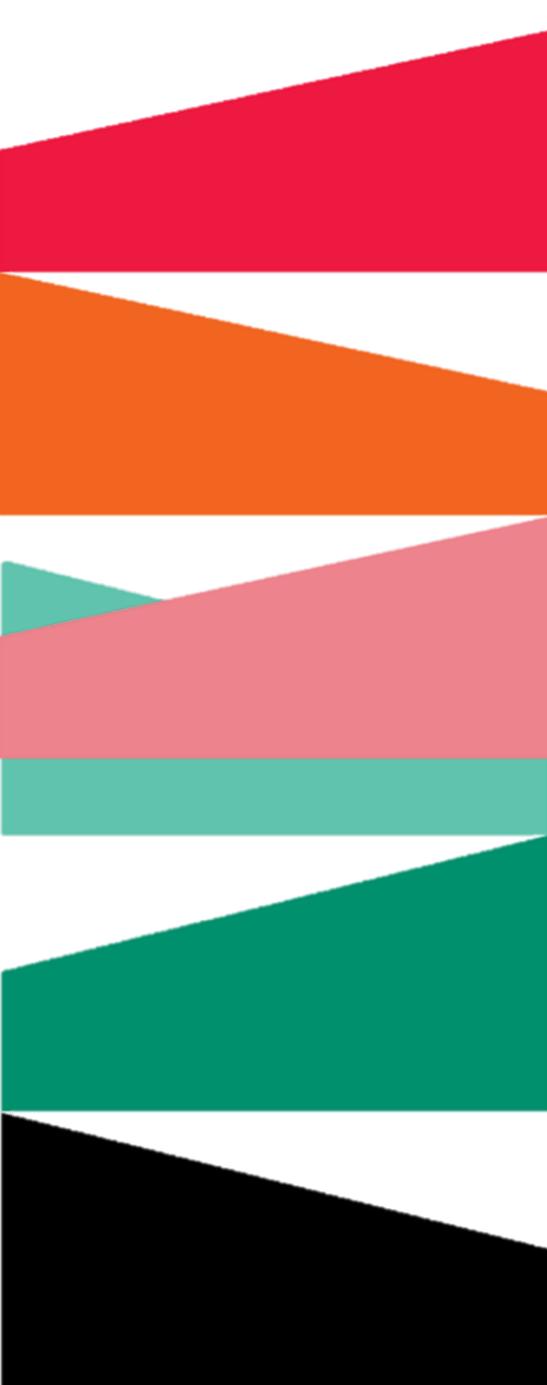


2ª Temporada de ópera on-line da FCS

Em 2021, a tradição dos encontros com a arte operística foi retomada na FCS em formato híbrido - virtual e presencial. A temporada teve início com a iniciativa inédita sobre formação e criação em dramaturgia operística, a **Academia de Ópera: Dramaturgia e Processos Criativos**, com curadoria do maestro Gabriel Rhein-Schirato e da encenadora de ópera Livia Sabag. Essa atividade consistiu na realização de um curso gratuito sobre dramaturgia voltada para ópera, sendo composta por debates, entrevistas e a montagem de um espetáculo inédito, inspirado na obra *O Grande Mentecapto*, do escritor mineiro Fernando Sabino, que recebeu o título de 'Viramundo - Uma Ópera Contemporânea'.

A Academia de Ópera 2021 cumpriu a nobre missão de estimular o mercado de ópera no Brasil no período da pandemia, promovendo o diálogo entre manifestações artísticas, além de fomentar o mercado da ópera a partir da criação de obras inéditas. Assim, estiveram conectados profissionais de teatro e literatura, unindo forças com escritores, jornalistas, poetas, diretores de teatro, músicos e cantores.

Esta atividade contou com a colaboração de pesquisadores e artistas da Linha de Estudos em Ópera do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical - CESEM, sediado na Universidade NOVA FCSH, em Lisboa/PT.



Eixos do percurso formativo

O primeiro e principal eixo da **Academia de Ópera**, atividade considerada inédita e uma grande novidade para o mercado operístico, foi a realização do **Ateliê de Criação em Dramaturgia**.

Sob orientação do poeta, dramaturgo e roteirista Geraldo Carneiro, o curso de criação de libretos contou com a colaboração dos compositores André Mehvari, Denise Garcia, Antonio Ribeiro, Maurício De Bonis e Thais Montanari.

Organizado em diferentes módulos, o Ateliê de Criação foi realizado em formato on-line e contou com as participações de renomados convidados, como cantores, instrumentistas, pesquisadores e jornalistas brasileiros e estrangeiros.

Em torno do Ateliê aconteceu o segundo eixo, composto por lives e palestras on-line, gratuitas e abertas ao público. Foram transmitidos também debates, conversas e entrevistas nos meses de setembro a novembro, pelo canal da FCS no YouTube.

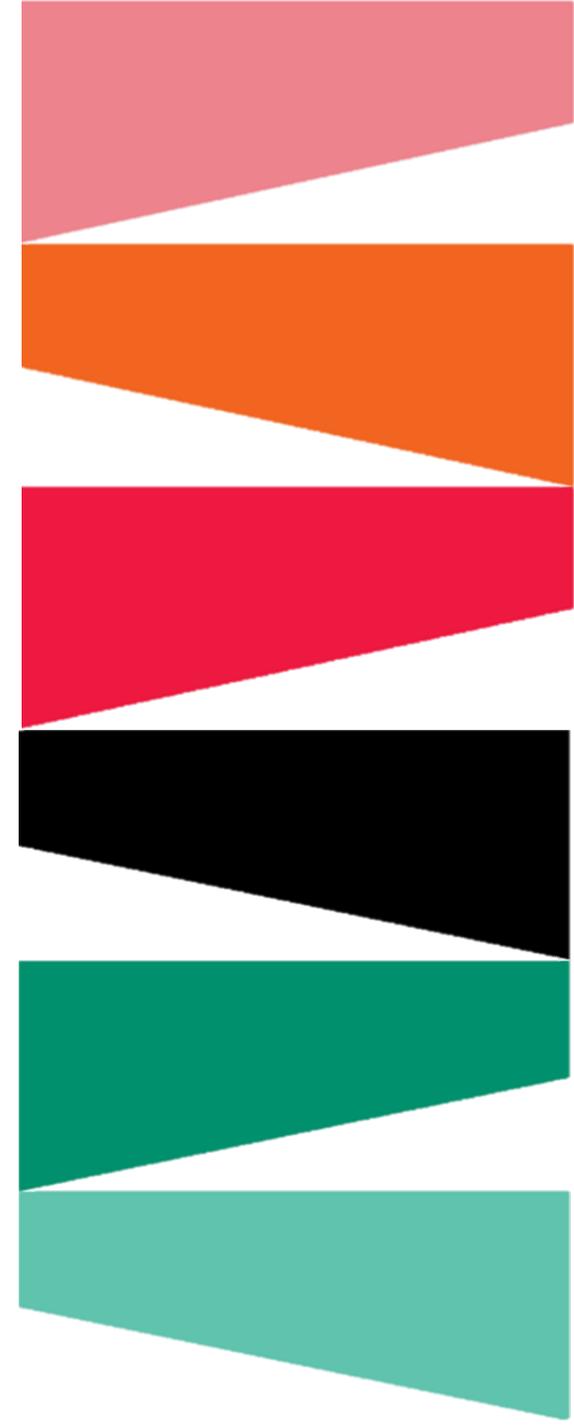
Já o terceiro e último eixo da Academia de Ópera foi a criação, montagem e estreia do espetáculo "**Viramundo - Uma Ópera Contemporânea**", a partir dos libretos criados pelos participantes do Ateliê de Criação: Bruna Tameirão (O Julgamento), Djalma Thürler (Não gosto de corpo acostumado), Juliano Mendes (Vira Mundo, Vira Flor), Luiz Eduardo Frin (Os Circunvagantes) e Ricardo Severo (As três mortes de Geraldo Viramundo).

Realizada presencialmente em comemoração aos 50 anos do Palácio das Artes, a montagem de *Viramundo - Uma Ópera Contemporânea* ficou a cargo da diretora cênica mineira, Rita Clemente, sob direção musical e regência de Gabriel Rhein-Schirato e participação da Orquestra Sinfônica e do Coral Lírico de Minas Gerais e solistas convidados. A montagem estreou no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, com grande aceitação de público e crítica, em 21 de dezembro de 2021, ficando disponível no canal da FCS no Youtube.

A programação da Temporada de Ópera On-Line 2021 contou ainda com apresentação do concerto **Stabat Mater – O drama do barroco italiano**, com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, sob a regência do maestro Silvio Viegas, e os solistas convidados Pablo Rossi, Lina Mendes e Juliana Taino. Mesmo com plateia limitada em função dos protocolos de prevenção à Covid-19, o concerto recebeu **489 espectadores** e **1.658 visualizações** na versão on-line até dezembro de 2021.



Concerto Stabat Mater

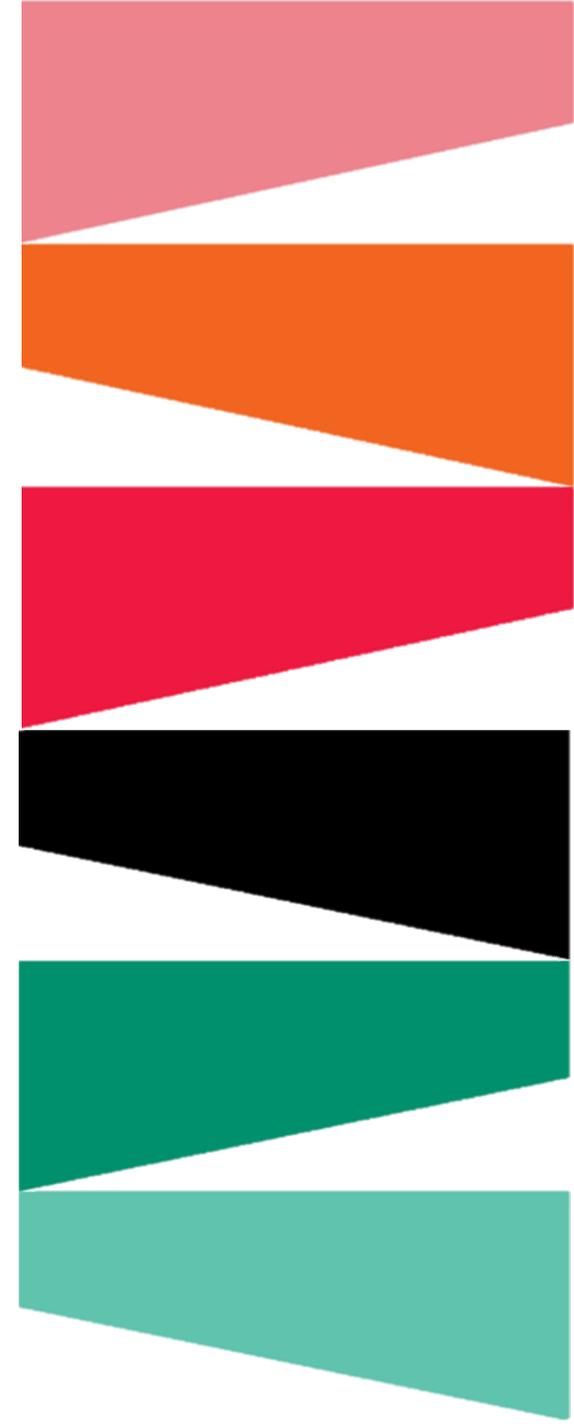


Outro destaque da programação foi a primeira montagem em palcos da América da ópera barroca italiana “**Tolomeo e Alessandro**”, com música de Domenico Scarlatti, libreto de Giuseppe Capece, direção musical e artística de Robson Bessa, direção vocal de Sérgio Anders e direção cênica de Francisco Mayrink. A montagem teve correalização da OPEMG Cia de Ópera Barroca, da Música Figurata, reunindo **846 pessoas** no teatro e **525 visualizações on-line** até dezembro de 2021.

O audiovisual também marcou presença na Temporada de Ópera. Com curadoria da encenadora operística, Julianna Santos, e Victor Emmanuel Abdala, a mostra “**Cinema e Ópera**” reuniu obras contemporâneas e antigas a partir de uma seleção especial de longas e curtas-metragens, documentários, uma minissérie e mesas de debate on-line. A Mostra contou com a presença de **1.172 pessoas** na plataforma streaming e no Cine Humberto Mauro.



Ópera Tolomeo e Alessandro



Viramundo - Uma Ópera Contemporânea

Este espetáculo é o resultado final do "Ateliê de Criação: Dramaturgia e Processos Criativos", da Academia de Ópera, concebido a partir da criação de libretos e composições musicais pelos participantes. A montagem foi inspirada na obra "O Grande Mentecapto", de Fernando Sabino, com direção cênica de Rita Clemente e direção musical e regência de Gabriel Rein-Schirato.

O espetáculo reúne cinco breves óperas, com cinco histórias com começo, meio e fim, cada uma em universos artísticos independentes, com cerca de dez minutos de duração, formando um só programa operístico. As obras tratam de diferentes temas, seja por meio do circo-teatro, como um acontecimento carnavalesco, ou utilizando-se do humor para chegar ao trágico.

Participaram do Ateliê de Criação Bruna Tameirão (O Julgamento), Djalma Thürler (Não gosto de corpo acostumado), Juliano Mendes (Vira Mundo, Vira Flor), Luiz Eduardo Frin (Os Circunvagantes) e Ricardo Severo (As três mortes de Geraldo Viramundo).

O livro que serviu de base para a livre criação dos libretos e das composições, O Grande Mentecapto, narra as peripécias

de Geraldo Boaventura, vulgo Viramundo, por suas andanças pelas Minas Gerais. A obra de Sabino traz um olhar cômico às aventuras e desventuras desse 'Dom Quixote' mineiro que, desde a infância, precisou lutar muito para sobreviver.

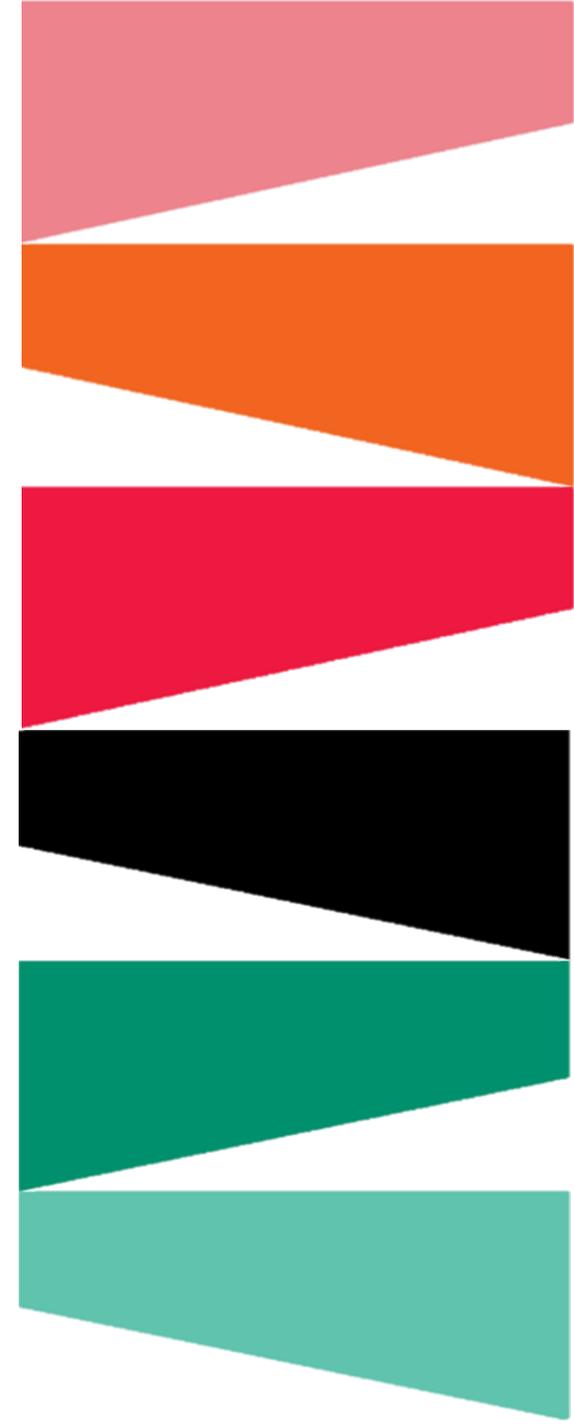
Trata-se de um espetáculo com sotaques de Minas Gerais, com citações à cultura do estado e metáforas de todas as ordens. O tema que une todos os libretos é a literatura mineira e a mineiridade, mas em linguagem e formato universais.



Os Circunvagantes

Alguns destaques da Academia de Ópera: Dramaturgia e Processos Criativos

- **16 participantes** ativos e 26 participantes ouvintes.
- **21 conteúdos** formativos, gratuitos, entre lives, palestras, entrevistas e debates.
- **+ de 8,5 mil** visualizações das atividades realizadas.
- **+ de 2,2 mil** visualizações do conteúdo no YouTube da FCS.
- **Lançamento** da série "Ópera! O podcast da música lírica", com concepção e direção de João Luiz Sampaio e Nelson Rubens Kunze. Foram produzidos cinco episódios, com os temas: "Voz: a alma da ópera", "Vida de maestro", "Como nasce uma encenação?", "Da partitura ao palco, a ópera brasileira" e "Quanto custa uma ópera?". Os episódios podem ser acessados por meio das plataformas digitais Spotify, Deezer, YouTube, entre outros.
- **+ de 2,3 mil** pessoas assistiram a Ópera Viramundo, sendo 944 presencialmente e 1.370 de forma virtual.



Corpos Artísticos

Atividades Virtuais

O ano de 2021 impôs muitos desafios aos três Corpos Artísticos da Fundação Clóvis Salgado – Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) e Cia. de Dança Palácio das Artes (CDPA). O cenário de distanciamento social preventivo ampliou a atuação dos bailarinos, cantores e instrumentistas, agregando novas possibilidades de criação e de comunicação com o público. A partir do investimento em novas linguagens e estéticas, os Corpos Artísticos da FCS produziram um número considerável de conteúdos inéditos para os meios digitais da Instituição.

86 **+ de 86 mil** visualizações
dos corpos artísticos da FCS nas **106**
apresentações artísticas inéditas
virtuais, entre solos e coletivos

265 **+ de 265 mil** pessoas alcançadas
nas atividades artísticas inéditas virtuais, entre
solos e coletivos

Cia. de Dança Palácio das Artes

Primeira Pessoa do Plural, primeira produção de uma trilogia criada pela Cia de Dança. Resultado impactante, com destaque para a causa indígena.

Céu aberto, produção que refletiu sobre espaço, tempo e observação durante a pandemia; o vídeo contou com a interação do público, que compartilhou imagens do céu observado dos locais onde estavam cumprindo isolamento social.

Corpo de Memórias, um dos documentários produzidos pela Cia. de Dança na celebração de seus 50 anos. Reúne imagens e entrevistas do Corpo Artístico em seus bastidores, além de explorar a dança em diversos espaços no Palácio das Artes.



Produções de destaque da Cia. de Dança

Em Mãos

28/3/21 – Total de visualizações: 1.410*

link: <https://www.instagram.com/p/CM9pxehFLqU/>

Primeira: uma poética processual

20/6 – Total de visualizações: 1.086*

link: <https://www.instagram.com/p/CQV8fY-rsD2/>

Pessoa

11/07/21 – Total de visualizações: 1.218*

link: <https://www.instagram.com/p/CRMD5dstESU>

* Dados de visualizações coletados até dezembro de 2021



Coral Lírico e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais

Quando o Carnaval Voltar, vídeo que celebra o Carnaval de Belo Horizonte. Uma homenagem às tradicionais Escolas de Samba da cidade e aos animados e descontraídos Blocos carnavalescos. Fevereiro | Total de visualizações: 4.749*

link: <https://www.instagram.com/p/CL1reFFDDpj/>

Centenário de Astor Piazzolla – Verão Portenho, vídeo que homenageia um dos principais artistas da música argentina. Com participação especial do bandoneonista argentino Danilo Cernotto e o marionetista Catin Nardi, diretor do Teatro Navegante de Marionetes.

Junho | Total de visualizações: 2.614*

link: <https://www.instagram.com/p/CQn-D9rNkaw/>

Ismália, produção que homenageia o poeta Alphonsus de Guimaraens em seu bicentenário. Vídeo contou também com recursos de cinema de animação, e teve a participação da bailarina-criadora da Cia de Dança Palácio das Artes, Cláudia Lobo.

Setembro | Total de visualizações: 1.932*

link: <https://www.instagram.com/p/CTuOK29AzaV/>



* Dados de visualizações coletados até dezembro de 2021

Centenário do Clássico Atlético e Cruzeiro, produção que homenageia o cantor e compositor Vander Lee após cinco anos de falecimento. Bailarinos da Cia. de Dança Palácio das Artes e os artistas Lucas Fainblat e Thiago Delegado participaram como convidados.

Agosto | Total de visualizações: 2.629*

link: <https://www.instagram.com/p/CTKLseZgHAP/>

O Grande Circo Místico, vídeo que celebra a obra de Chico Buarque e Edu Lobo, homenageando a arte milenar do Circo. A produção contou com a participação de artistas circenses.

Outubro | Total de visualizações: 1.648*

link: <https://www.instagram.com/p/CVsZtD4gMTU/>

Quenda, homenagem da FCS ao mês da consciência negra. As filmagens aconteceram no quilombo Mangueiras, com a participação especial da Cia Baobá. Com forte aparato de filmagem e uso de drones, a produção conta com imagens impactantes das belezas naturais e tradições populares de matriz africana.

Novembro | Total de visualizações: 1.306*

link: <https://www.instagram.com/p/CW0gd1as4Mu/>

* Dados de visualizações coletados até dezembro de 2021



Outras produções de destaque

Corta-Jaca

31/03 – total de visualizações: 5.751*

link: <https://www.instagram.com/p/CNGV4KyLU-G/>

Sanctus

30/04 – total de visualizações: 3.416*

link: <https://www.instagram.com/p/COSpoe-BI2x/>

Além dos destaques coletivos, os membros dos Corpos Artísticos da FCS - Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Cia de Dança Palácio das Artes - realizaram dezenas de produções individuais que foram exibidas no programa #PalácioEmSuaCompanhia.



* Dados de visualizações coletados até dezembro de 2021

Audiovisual

Com mais de 40 anos de atuação, o Cine Humberto Mauro manteve seu reconhecimento garantido pela variedade e qualidade de Mostras realizadas. Em 2021, realizou exhibições em formato tradicional, na sala de cinema, e também no ambiente digital. Com programação diversa e inclusiva, o cinema revisitou clássicos nacionais e internacionais, além da exibição de várias produções contemporâneas.

Mesmo com a retomada das atividades presenciais, o uso da plataforma virtual cinehumbertomauromais.com foi fortalecido para abrigar as ações do 22º FestCurtasBH. Além de vários filmes, ficam disponíveis na plataforma de *streaming* curtas-metragens com recursos de acessibilidade, tais como Libras, audiodescrição e legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE).

Tendo como foco os artistas do interior do estado, destaca-se também o oferecimento do curso "Elaboração e formatação de projetos para realização audiovisual". Além das exhibições, a programação contou com ações de formação, com realização de debates e produção de críticas, dando voz às diversas formas e estratégias de se realizar cinema no contexto da pandemia.

Para acessar a plataforma CineHumbertoMauroMais, [clique aqui](#).

Alguns destaques:

24 mil espectadores em **19** mostras do Cine Humberto Mauro, sendo **6.182** pessoas em sessões presenciais

1 + de 1,1 mil pessoas assistiram a mostra "Fórum.Doc", realizada de forma híbrida, de setembro a novembro de 2021, sendo **3.212** de forma presencial, além de **9.716** visualizações*

5 mil visualizações* do projeto "História Permanente do Cinema", durante os debates realizados durante o ano

E Exposição Cosmopoéticas do (In)Visível, de 5 a 14 de novembro (Integrou a programação do FestCurtasBH)

* Dados coletados até dezembro de 2021

23º FestCurtasBH

Realizado de forma híbrida (presencial e virtual) em 2021, a 23ª edição do FestCurtasBH foi sucesso absoluto de público. Consolidado no calendário audiovisual nacional e internacional, o evento é composto por Mostras Competitivas (Internacional, Brasil e Minas), Paralelas e Especiais, todas com estéticas e temáticas plurais.

Durante onze dias a programação reuniu obras que promovem uma conversa fílmica fecunda e original com a obra e o pensamento do filósofo de origem francesa e centro-africana Dénètem Touam Bona. Seus conceitos de cosmopoética e marronagem inspiram a **Mostra Especial Cosmopoéticas do (In)visível**, um conjunto de produções em curta-metragem que expressam de forma inquieta e inventiva uma "poética da fuga".

O Festival valoriza a produção curta-metragista em seus diversos contextos e abordagens, possibilitando ao público reflexões sobre o cinema na contemporaneidade. Debates, rodas de conversas e conferências virtuais complementam a programação da 23ª edição do Festival, realizado entre os dias 4 a 14 de novembro de 2021.



Alguns destaques do FestCurtasBH

121

121 filmes exibidos no 23º

FestCurtasBH, sendo 19 produções realizadas em MG, entre Mostras Competitivas, Paralela e Especial, distribuídas ao longo de 28 programas

2,8

2,8 mil inscrições de **112**

países foram recebidas pelo FestCurtasBH, que contou com exibição de filmes, mostras temáticas, performances, masterclass e debates, além da oficina de crítica *Corpo Crítico*

* Dados coletados até dezembro de 2021

8

+ de 8 mil pessoas alcançadas* pelo FestCurtasBH de maneira híbrida no Cine Humberto Mauro e na plataforma CineHumbertoMauroMais (251 sessões)

7,6

7,6 mil visualizações* – sessões, debates, entrevistas e apresentações on-line, com participação nacional e internacional

29

29 sessões presenciais



Mostras On-line

Mostra Instante Suspense | 26 de fevereiro a 14 de março de 2021

Mostra que exibiu 25 filmes vencedores e menções honrosas do 6º Prêmio BDMG Cultural / FCS de Curta-metragem de Baixo Orçamento. Essa parceria entre a FCS e o BDMG Cultural tem como objetivo estimular o trabalho de profissionais independentes. Todos os filmes foram exibidos com audiodescrição, legendas para surdos e ensurdecidos e tradução em Libras.



Cineclube acessível | Mostra permanente

Mostra que disponibiliza curtas metragens com recursos de acessibilidade. Seu objetivo é promover ações culturais que estimulem o acesso e a participação de todos os públicos para fruição da programação do Cine Humberto Mauro, com foco nas pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.



Mostras Híbridas

Cinema e Patrimônio: Cozinha Mineira | 13 a 22 de agosto de 2021 (on-line) e 17 a 21 de agosto (presencial)

Realizada no Cine Humberto Mauro em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, a Empresa Mineira de Comunicação / Rede Minas, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA) e o Circuito Liberdade. O evento reuniu obras audiovisuais que celebram a diversidade e a importância da gastronomia mineira para nossa identidade cultural.



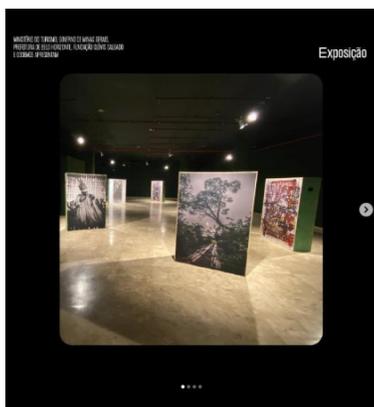
Mostra Exagerados: Cinema Contra o Baixo Astral | 9 a 29 de setembro de 2021

As sessões da mostra Exagerados: Cinema Contra o Baixo-astral contaram com clássicos como *Eu Te Amo* (1981), dirigido por Arnaldo Jabor e protagonizado por Sônia Braga, *Cidade Oculta* (1986), de Chico Botelho, com atuação de Arrigo Barnabé e Carla Camurati, *Anjos da Noite* (1987), de Wilson de Barros, com Marília Pêra, Antônio Fagundes e grande elenco, *Tabu* (1982), de Julio Bressane com atuação de Caetano Veloso, *Areias Escaldantes* (1985), dirigido por Francisco de Paula e com Regina Casé no elenco, e *Super Xuxa Contra o Baixo Astral* (1988), estrelando Xuxa Meneghel sob direção de Anna Penido e David Sonnenschein.



Cinema e Ópera 2021 | 5 a 25 de outubro de 2021 (presencial) e 5 a 25 de outubro de 2021 (on-line)

O encontro entre a Temporada de Ópera 2021 e a Sétima Arte tomou uma nova forma com a mostra inédita Cinema e Ópera. Em sua nova versão, a Mostra reuniu uma seleção especial de longas e curtas-metragens clássicos e contemporâneos, além de documentários e uma minissérie - obras que emocionam de forma profunda e humana.



Exposição Cosmopoéticas do (In)Visível | 5 a 14 de Novembro

Parte da programação do 23º FESTCURTAS BH, o Espaço Maristela Tristão e Galeria Aberta Amilcar de Castro exibiram mostra especial Cosmopoéticas do (In)visível, formada por cinco programas e dedicada ao pensamento do filósofo Dénètem Touam Bona. A mostra se inspira especialmente nas noções de cosmopoética e marronagem, tal como desenvolvidas pelo autor, propondo-se a pensar uma poética da fuga e experiências furtivas de resistência através do audiovisual.



Mostra presencial

Mostra Joan Crawford | 16 de julho a 5 de agosto de 2021

Interrompida em março de 2020 em razão da pandemia, as sessões do Cine Humberto Mauro foram retomadas com a Mostra Joan Crawford, que homenageou esta grande artista da história do Cinema Mundial. A mostra exibiu 17 filmes de sua trajetória, desde os primórdios da carreira como dançarina até performances que lhe renderam o Oscar.



Artes Visuais

O setor de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado manteve a diversidade em suas exposições, recebendo variada gama de mostras nacionais. Mesmo com o impacto da pandemia, a retomada de atividades presenciais nas Galerias em 2021 foi marcada pelo aumento de público.

Logo em janeiro, os visitantes puderam prestigiar as exposições da 7ª edição do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça, na Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard, e as exposições vencedoras do Prêmio Décio Noviello de Artes Visuais e Prêmio Décio Noviello de Fotografia: *É hora da onça beber água*; *Figurar o impossível*; *É verão o ano inteiro*; e *Inventário Verde da Boa Esperança*.

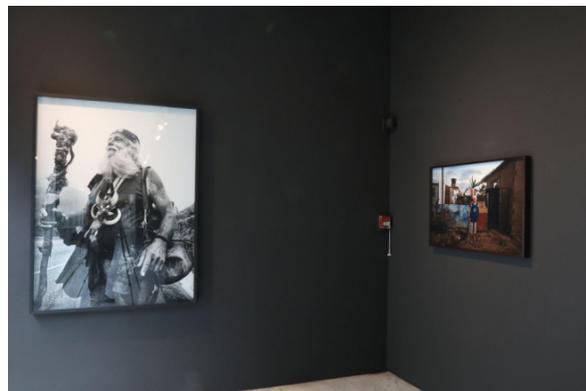
Alguns destaques

1,95 milhões de pessoas foram impactadas pelas exposições na fachada do Palácio das Artes

21 exposições

+ de 25,8 mil pessoas visitaram as exposições nas galerias do Palácio das Artes e CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais

11 atividades artísticas virtuais



Acervo FCS - Retratos | 1º período expositivo: 18 de fevereiro a 5 de março | 2º período expositivo: 8 de julho a 29 de agosto | – PQNA Galeria Pedro Moraleida

A mostra reuniu retratos em diferentes suportes e figurações, que fizeram parte de exposições no complexo cultural do Palácio das Artes e na CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais, e hoje compõem o acervo da FCS. A exposição, que reúne nove obras datadas de 1940 até o presente, contém pinturas, desenho, fotografias e painéis.



4ª Edição do Festival Internacional de Fotografia de Belo Horizonte (FIF-BR) – Imagens Resolutivas | 1º período expositivo: 18 de março a 2 de maio | 2º período expositivo: 8 de julho a 12 de setembro | Galeria Arlinda Corrêa Lima, Galeria Genesco Murta, CâmeraSete e Galeria Aberta Amílcar de Castro

Festival bienal que promove diálogo entre produção fotográfica de diferentes países. A exposição contou com obras de 43 artistas selecionados, entre fotógrafos, artistas visuais e *videomakers*.



Projeto Fachada FIF-BR | 28 de abril a 12 de setembro Fachada do Palácio das Artes

Um recorte da mostra expositiva do 4º Festival Internacional de Fotografia de BH (FIF-BH). Com imagens de 12 fotógrafos, a mostra remete a conflitos do mundo contemporâneo, à biodiversidade e à memória ancestral.



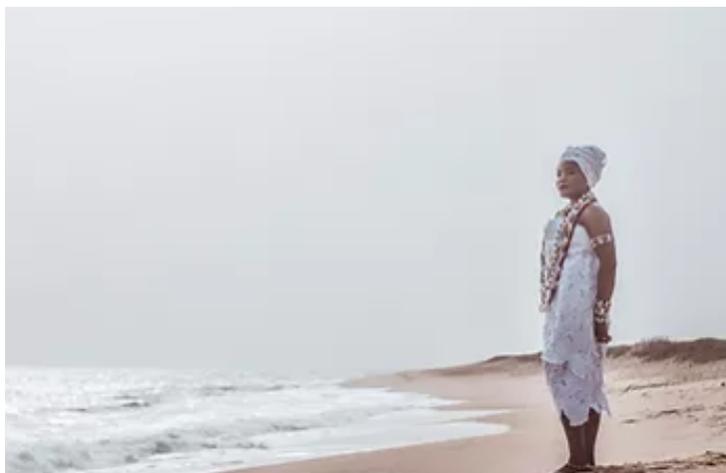
Arte no barro, Arte na vida | 24 de setembro a 31 de outubro PQNA Grande Galeria Pedro Moraleida

Com curadoria do arquiteto restaurador e colecionador Alexandre Mascarenhas, a exposição apresenta a riqueza do universo da cerâmica do Vale do Jequitinhonha, patrimônio cultural de Minas Gerais, e reúne 55 obras de autoria de quatro ceramistas da cidade de Carai: Margarida Ferreira Silva, Zé Maria Alves da Silva, Rosana Pereira e Geralda Batista.



Luz do Norte | Foto em Pauta | 5 de outubro a 18 de dezembro CâmeraSete

Mostra que integrou, em 2020, a programação do 10º Festival de Fotografia de Tiradentes. Luz do Norte ocupou a CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais com obras de 33 artistas, inseridas em três eixos expográficos centrais: experimentalismo, atualidade e cotidiano da região amazônica.



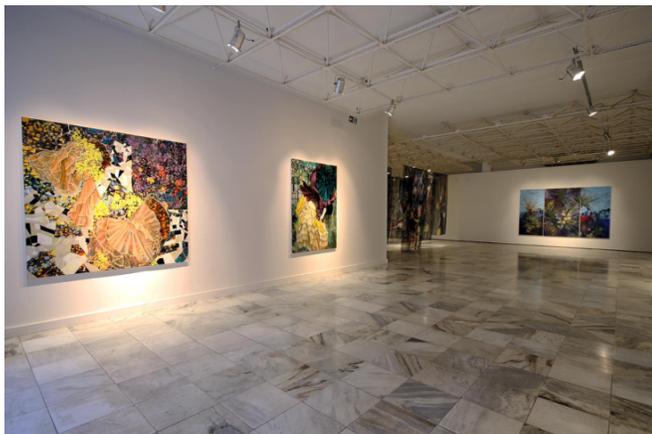
Cosmopoéticas do (In)Visível (FestCurtasBH) 10 a 14 de novembro | Galeria Mari' Stella Tristão

Parte da programação do 23º FESTCURTAS BH, a mostra especial Cosmopoéticas do (In)visível foi formada por cinco programas e dedicada ao pensamento do filósofo Dênêtem Touam Bona. A mostra se inspira especialmente nas noções de cosmopoética e marronagem, tal como desenvolvidas pelo autor, propondo-se a pensar uma poética da fuga e experiências furtivas de resistência através do audiovisual.



Mostra de Realidade Virtual (Novembro digital) 24 de novembro a 12 de dezembro | Galeria do Café

Utilizando dispositivo de realidade virtual, mostra contou com a exibição de dois filmes: "Meet Mortaza" (2012), de Joséphine Derobe, e "Un bar aux Folies Bergère" (2018), de Gabrielle Lissot.



Assim como os Jardins... | Mariana Palma | 8 de outubro a 12 de dezembro | Galeria Arlinda Corrêa Lima

Pela primeira vez no Palácio das Artes, a artista visual paulista Mariana Palma apresentou sua individual. Conhecida pela potência de sua pintura, a mostra contou com 8 quadros em grandes formatos, que mesclam óleo e acrílica sobre tela, além de uma instalação imersiva em tecido, pensada e criada exclusivamente para a galeria.





Os Ajudantes – Sara Ramo (2015)



Os Ajudantes – Sara Ramo (2015)

Os Ajudantes (Los Ayudantes) | 13 de dezembro até 31 de dezembro | Galeria Genesco Murta

Videoinstalação da artista visual espanhola naturalizada em Minas, Sara Ramo. Pela primeira vez Sara expôs uma individual no Palácio das Artes. 'Os Ajudantes' fala de relações possíveis, ambíguas e complexas em uma abordagem ritual e de natureza. A exposição se mantém nesse lugar de representação entre o humano e não humano, seres que habitam o mundo e que nem sempre conseguimos reconhecer.



Palácio das Artes: 50 Anos em 5 Atos | 12 de agosto a 28 de novembro | Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard

Ao completar cinco décadas, o Palácio das Artes inaugurou exposição inédita que retratou parte de sua história de maneira contemporânea, abrindo espaço para a arte-tecnologia. A exposição "Palácio das Artes: 50 anos em 5 atos" ocupou a Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard em uma abordagem sensorial e imersiva, utilizando recursos de inteligência artificial e softwares de última geração, aplicados em algumas das principais histórias desses cinquenta anos, divididas em cinco atos.





Ato I

Com efeitos sonoros e luminosos, sensores de movimentos Kinects e moving heads transportaram o público para a grande imersão. A primeira sala transmitiu a sensação de se adentrar no Grande Teatro prestes a receber um espetáculo, com o burburinho do público no início de uma apresentação.

Ato II

Em seguida, imagens transmitidas em telas translúcidas de 2,5m de altura apresentaram um panorama dessas cinco décadas através de um imenso mosaico de fotos e vídeos que registraram grandes momentos do Centro Cultural. O visitante se deparou com essa história contada, em primeira pessoa, pelo próprio Palácio das Artes.

Ato III

No terceiro Ato, o visitante chegava à apoteose em uma projeção de *video mapping* 360° que o transportou para dentro de espetáculos produzidos pela FCS. As imagens que se construía e se desconstruía por meio de inteligência artificial em um turbilhão de partículas animadas, mostraram toda a beleza e a pluralidade dessa história.

Ato IV

No Ato IV, o visitante foi convidado a conhecer os bastidores do Palácio por meio de depoimentos sonoros. Neste ambiente, estavam posicionadas caixas de som por onde foi possível ouvir histórias narradas por pessoas que trabalharam ou vivenciaram grandes momentos no Palácio das Artes.

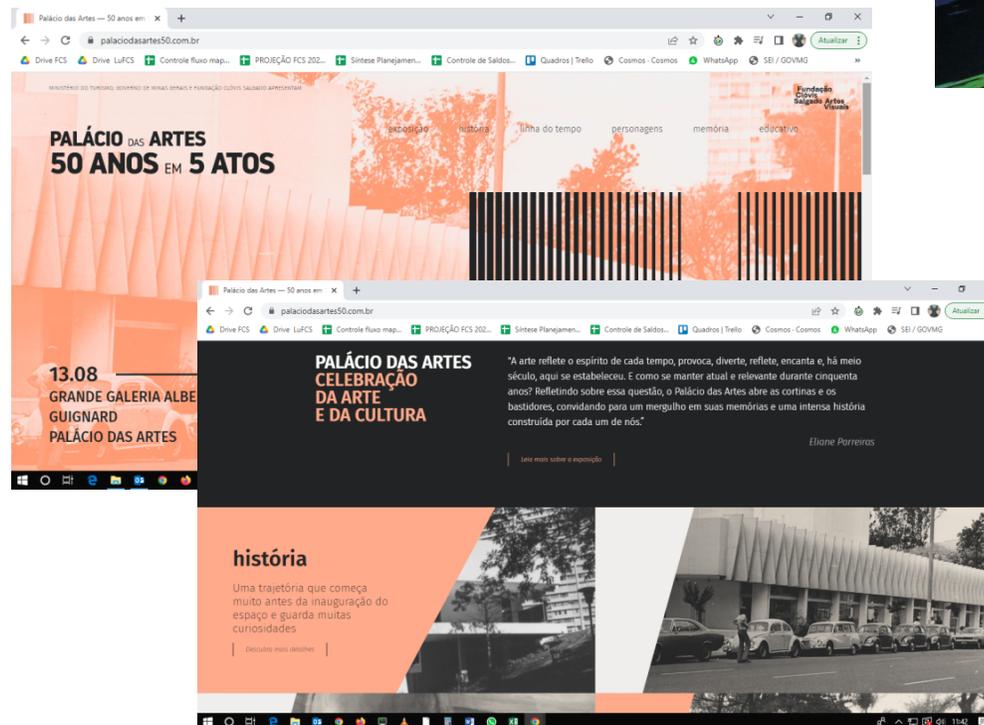
Ato V

No último Ato da exposição, o público conheceu figurinos de produções icônicas da FCS e uma instalação composta por objetos cênicos suspensos, com iluminação controlada pelo software Resolume, uma explosão de diversos objetos cênicos que integraram as várias montagens artísticas nesses 50 anos. Um encerramento ao mesmo tempo material, poético e impactante.

PALÁCIO DAS ARTES: 50 ANOS EM 5 ATOS celebrou uma história de amor com o público. São cinquenta anos de um espírito sempre jovem, atento ao que acontece no mundo e preparado para o futuro, que já começou!



+ de 8 mil pessoas
visitaram a exposição **Palácio das
Artes: 50 Anos em 5 Atos**



+ de 8,5 mil acessos*
no portal sobre os 50 anos do
Palácio das Artes. Para acessar
[clique aqui](#)

* Dados coletados até dezembro de 2021

Podcasts

Em parceria com CNI, SESI e SENAI, a Fundação Clóvis Salgado deu sequência ao lançamento da série de Podcasts referentes a 7ª edição do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça. Além dos 8 episódios lançados no ano anterior, foram produzidos mais 4 novos episódios que podem ser acessados por meio do canal da FCS no YouTube e no Spotify.

Minidocs

Também teve sequência em 2021 a produção de mini documentários, em formato de curta-metragem, referentes às exposições dos ganhadores do Prêmio Décio Noviello de Fotografia. Desta vez, cinco novos episódios foram produzidos, com 592 visualizações até dezembro de 2021. As gravações estão disponíveis no canal da Fundação Clóvis Salgado no YouTube.



Podcasts





Cefart

Formação

As atividades do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart) foram marcadas, em 2021, por um duplo movimento: de um lado a consolidação de alguns processos desenvolvidos e/ou aperfeiçoados durante a pandemia de Covid-19, em contrapartida aos desafios ainda impostos pelos protocolos sanitários na rotina de funcionamento.

Sendo o ano de 2021 caracterizando como um dos mais singulares na história da instituição, o desafio que fica, para os próximos anos, é o de consolidar os ganhos conquistados, firmar novos processos, manter a motivação dos estudantes regulares e do público alcançado pelas diversas escolas/cursos e, ao mesmo tempo, continuar abrindo caminhos e explorando possibilidades de criação artística.



Gerenciamento de Ensino

- Crescimento para **103 cursos** oferecidos em variadas modalidades, alcançando **2.496 alunos** matriculados. Ao todo, foram **26 Cursos Regulares**, com **1.089 matrículas**, sendo 4 novos cursos na Escola de Teatro, Laboratório de Investigação Cênica; na Escola de Música, Musicalização para Adultos e Regência de Bandas e, na Escola de Dança, Preparatório Técnico; **41 Cursos Complementares** com **901 matrículas** e **36 Cursos de Extensão** com **506 matrículas**.
- Reativação dos grupos de Prática de Conjunto da Escola de Música: Coro Sinfônico, Banda Sinfônica, Big Band, Camerata de Violões, Coral de Trombones e Tubas e Orquestra.
- Consolidação da plataforma Cefart Virtual (moodle) como importante ferramenta de implementação e registro da modalidade remota de ensino.
- Programação dos Percursos Formativos dos cursos, promovendo palestras, oficinas e rodas de conversa com artistas/profissionais das diversas expressões artísticas.
- Reativação do informativo "Se Liga no Cefart", com periodicidade mensal.
- Início do Programa de Capacitação Docente, com os temas "Recursos Tecnológicos para o ensino remoto", "Como elaborar um plano de ensino: componentes e estratégias"; "Webgiz: acesso, planejamento e registro das aulas presenciais e remotas", entre outros.



Gerência de Extensão

- Cumprimento do calendário artístico, entre Formaturas, Mostras e Recitais, além da realização do Programa Caminhos da Arte, com atividades voltadas à comunidade de Brumadinho.
- 4ª edição do Programa de Residência e Pesquisas Artísticas, em parceria com a Fapemig, e concessão de bolsas, ofertando diversas atividades on-line, híbridas e presenciais durante o ano.
- A continuidade do 'Programa Educativo', coordenado pelos cursos da Escola de Artes Visuais, voltado a alunos e professores do ensino fundamental, consolidando seu alcance e a qualificação de público pelas redes sociais da FCS.



Mostras e Espetáculos de Formatura

- Mostra CHAMA! Corpos Arvoredos Plurais da Escola de Artes Visuais – Cefart/FCS. Trata-se de Exposição virtual, Catálogo eletrônico, Cartilha Educativa e Roda de Conversa.
- "Corpoterritorio" e "BENNU" – As duas apresentações: "Corpoterritorio", produzido em formato de videodança, e "BENNU", produzido em formato de filme, compartilham a psicodelia como fio condutor, tema definido pelos próprios alunas e alunos.
- Recitais de Música – Programa didático músico-pedagógico que compõe a grade de formação do curso de Música do Cefart. Recitais de Canto, Percussão e Violoncelo foram transmitidos pelo Canal da FCS no youtube. Os espetáculos também contam com a participação de estudantes da Escola de Tecnologia da Cena, que auxiliam na confecção do cenário, iluminação de palco e figurinos.

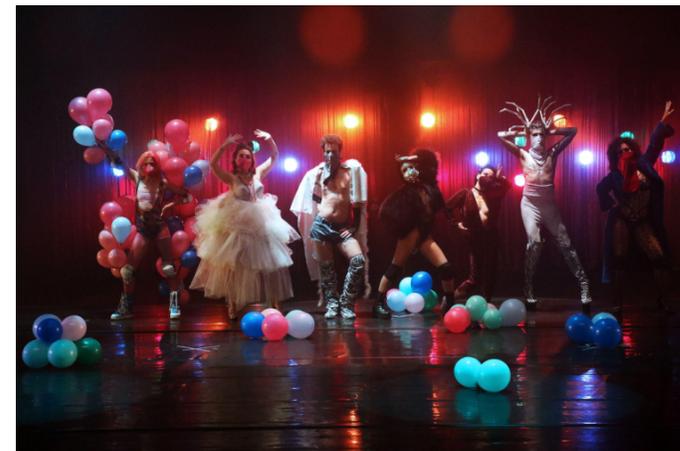


Montagens de Formatura da Escola de Teatro

- SHARING: The Night, espetáculo, que transita entre os gêneros do mistério e do suspense, com dramaturgia e direção de Júlio Vianna;
- ...incomoda, incomoda, incomoda..., com direção e dramaturgia de Rita Clemente. O evento marcou a reabertura dos espaços culturais da Fundação Clóvis Salgado e foi transmitido ao vivo durante toda a temporada, pelo Canal da FCS no Youtube.
- Haverá festa com o que restar, sob a direção dos artistas convidados David Maurity, Pedro Kosovksy e Rafael Bacelar;
- Aliç n'país d'jogo d'bich, obra adaptada do clássico "Alice no País das Maravilhas", criada originalmente pelo inglês Lewis Carroll, que se passa no hipercentro de Belo Horizonte. Direção de Thálita Motta e Thales Brener Ventura.



Aliç n'país d'jogo d'bich



Haverá festa com o que restar



...incomoda, incomoda, incomoda...



SHARING: The night



Mostra da Tecnologia da Cena

- Foram realizadas duas mostras da Escola de Tecnologia da Cena, as quais podem ser vistas em uma galeria virtual no site da FCS:
- Mostra Labirinto: composta por uma incursão virtual em instalações artísticas e pílulas performáticas que têm como mote a mitologia do labirinto.
- Mostra virtual Prazeres: Tendo como temática o princípio do prazer, os alunos e as alunas dos cursos de Iluminação Cênica e Sonoplastia produziram 24 obras entre fotografias, áudios e vídeos.
- Mostra Tátil 5ª Edição – Mostra Final dos Residentes em Pesquisas Artísticas do Cefart. A Mostra Tátil é uma forma de compartilhar a intensa produção de um conjunto de artistas-residentes das áreas de Artes da Cena, Artes Visuais, Música, Diversidade e Inclusão, Culturas Populares Tradicionais e Urbanas, Patrimônio Cultural Material e Imaterial, e Tecnologia da Cena.



Mostra virtual Prazeres



Mostra Labirinto



Mostra Tátil 5ª Edição

Coordenação Pedagógica

Aplicação de Pesquisa de Percepção dos Estudantes a respeito do ensino remoto emergencial, em outubro de 2021, por meio de formulário on-line, com 229 respondentes, permitiu a composição de um retrato motivacional dos estudantes, dando subsídios para as ações estratégicas e de aprimoramento de processos nas cinco escolas do Cefart.

Ações sociais

Continuidade do Programa de Inclusão Digital, criado em 2020, que distribuiu chips de telefone celular a estudantes carentes para que pudessem acompanhar as aulas virtuais.

Continuidade Programa de Ações Afirmativas, com discussões e reflexões sobre racismo, capacitismo, questões de gênero, etc.

Realização do Dia do Pequeno Artista, ação voltada para a formação de público, com programação dirigida ao público infantil.



Dia do Pequeno Artista

Principais destaques do CEFART em 2021

44 mil participantes nas
368 atividades presenciais e
virtuais do Cefart;

2,4 mil alunos matriculados
em cursos regulares, complementares
e de extensão;

+ de 27 mil visualizações
nas 122 atividades artísticas e
virtuais de alunos e professores do
Cefart até dezembro de 2021.;

103 Cursos oferecidos pelo Cefart;

Principais destaques do CEFART em 2021:

8,3 mil participantes em aulas abertas, debates e palestras;

+ de 2,6 mil acessos no Educativo FCS – blog cultural que traz reflexões sobre arte moderna e contemporânea, conteúdo em arte-educação e produções audiovisuais para público infantil até dezembro de 2021.

101 atividades do Educativo FCS, com mais de **7,3 mil** visualizações até dezembro de 2021.



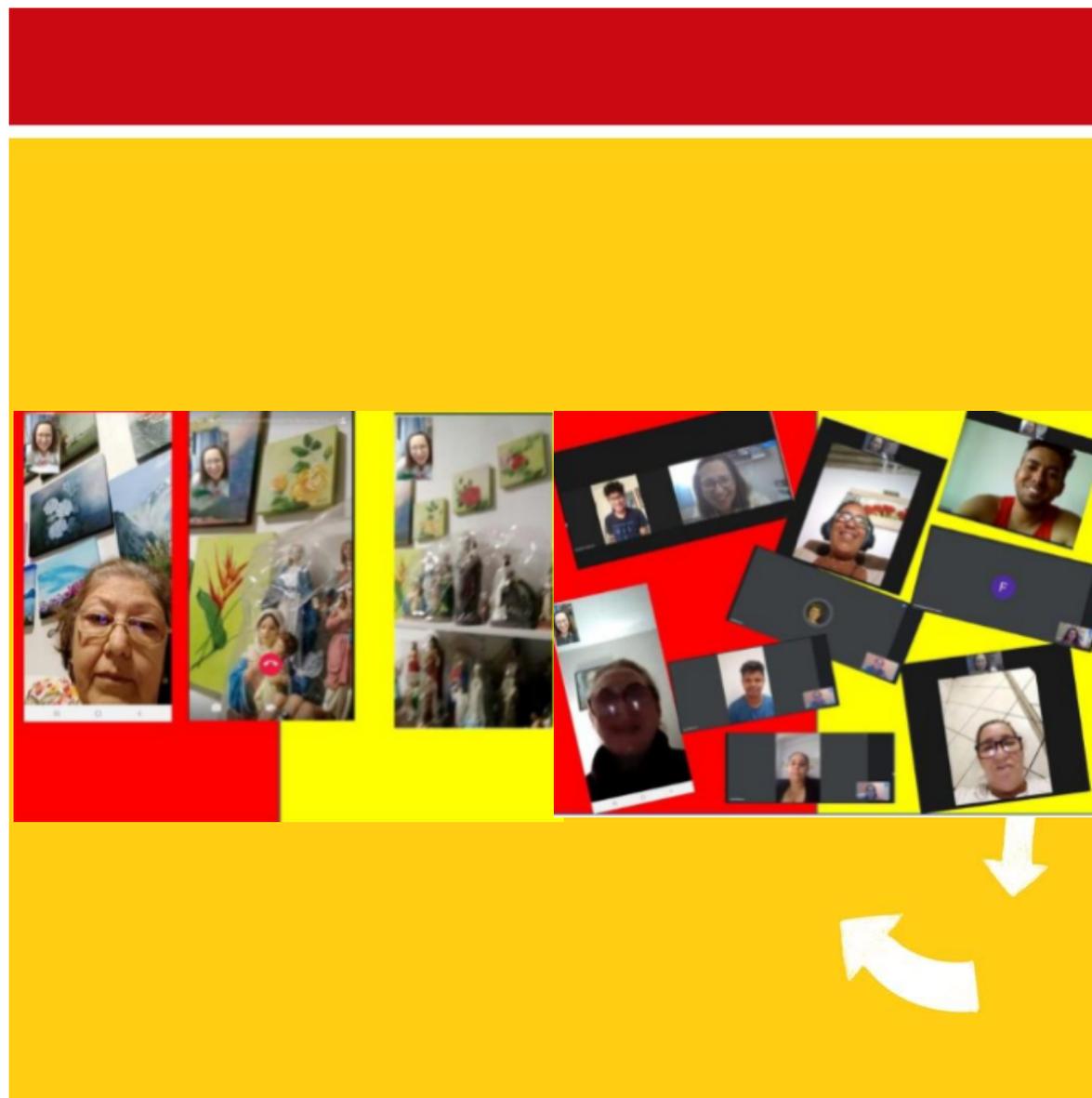
Caminhos da Arte

Dentre os vários projetos de formação desenvolvidos pelo Cefart, o Caminhos da Arte se destaca ao levar a formação artística e cultural da Fundação Clóvis Salgado a Brumadinho, em Minas Gerais.

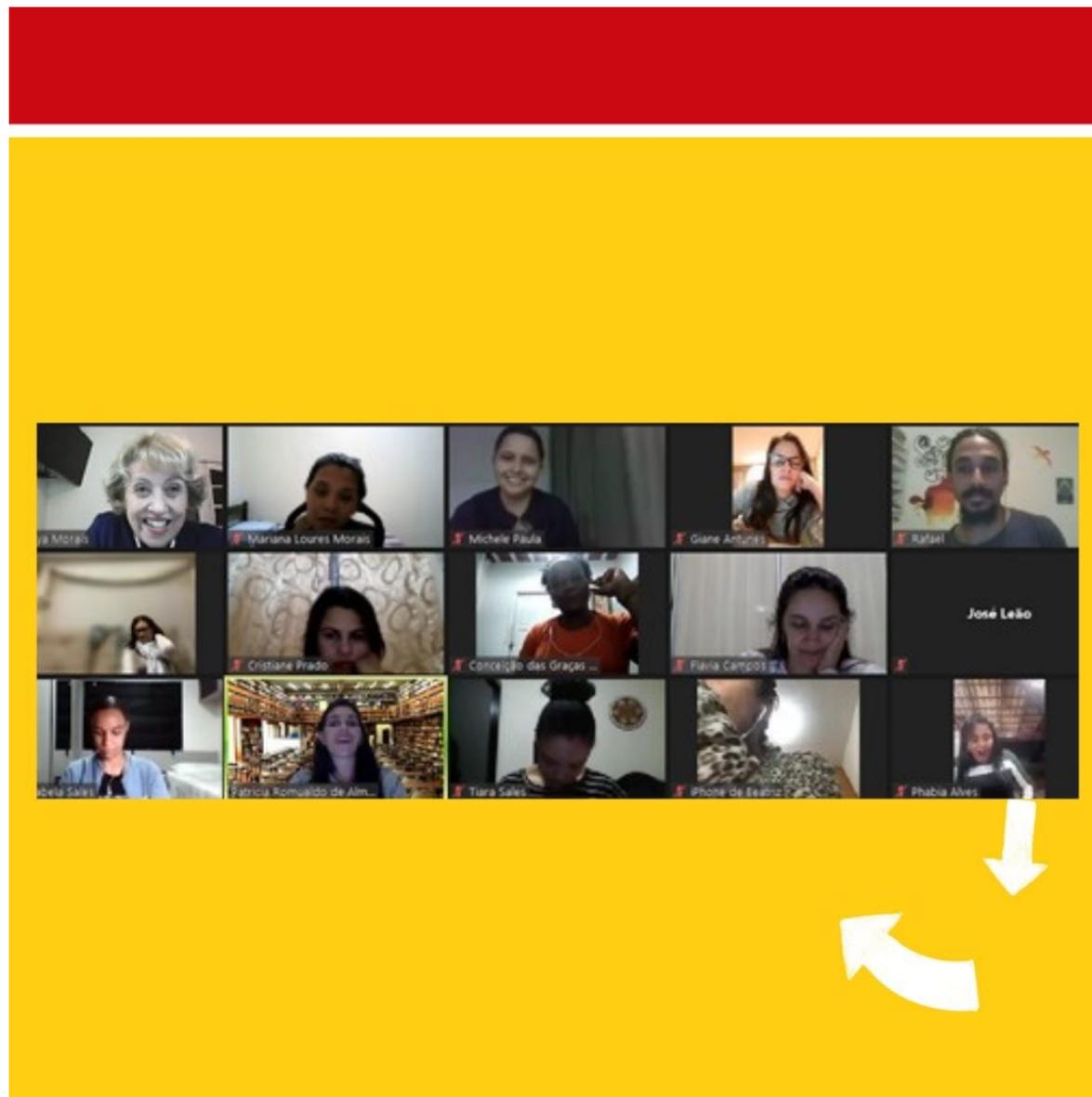
O programa tem como princípios básicos o desenvolvimento social, econômico e humano por meio da arte e da educação, com palestras e cursos gratuitos de qualificação técnica e cultural para moradores da cidade.

A primeira etapa do programa havia sido realizada no final de 2020, quando foram ofertados de maneira remota cursos e palestras norteadas pelo plano pedagógico, estimulando a retomada gradual das atividades criativas, com o propósito de gerar emprego e renda, além de dar a oportunidade para um público jovem e adulto participarem de vivências e atividades formativas artísticas.

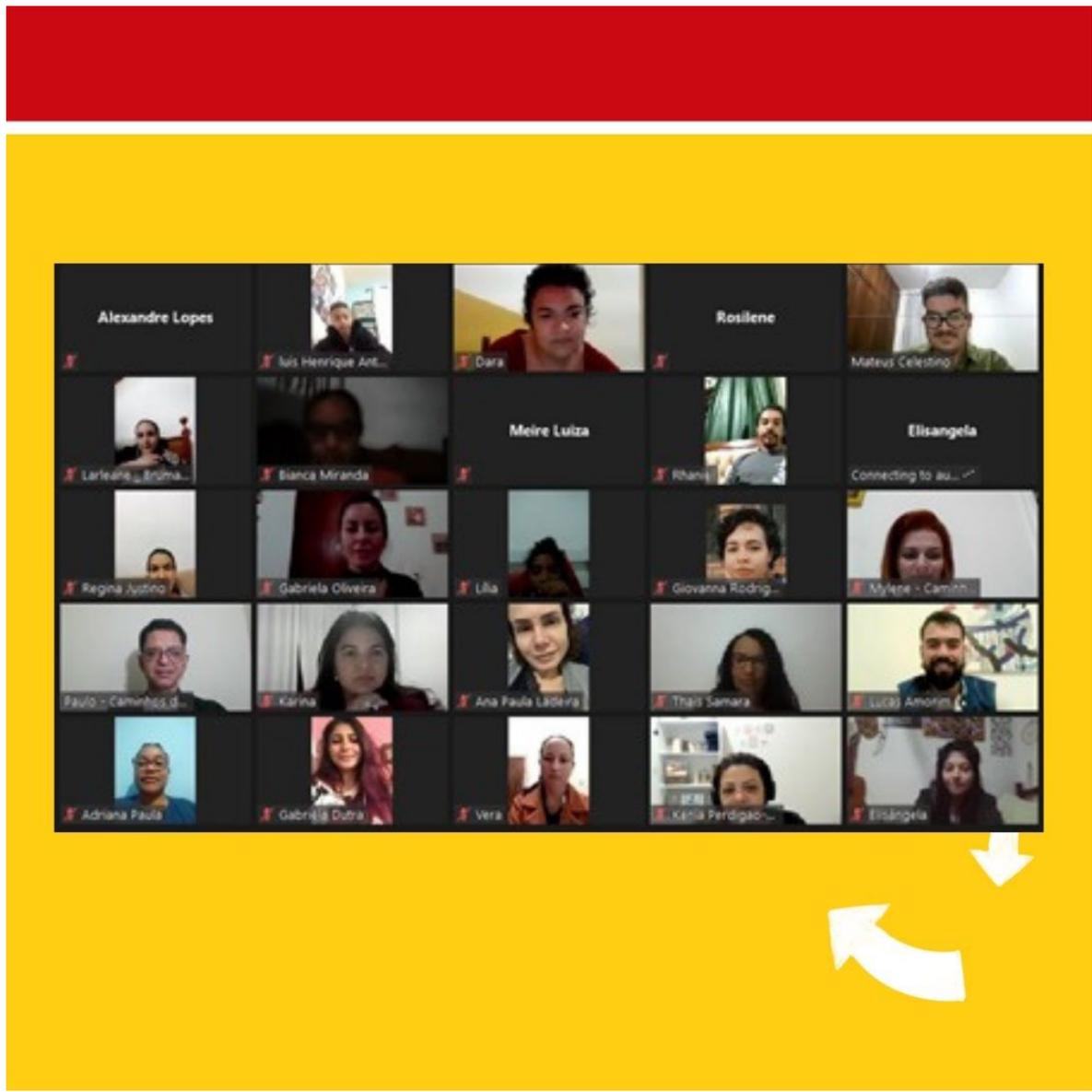
Em 2021, depois do grande sucesso da primeira etapa do programa, foram realizados novamente os cursos Canções para Brumadinho e Fonografia: Fotografia para Celular. Todas as atividades foram definidas a partir das demandas da própria população, feitas por meio de rodas de conversa com líderes comunitários e grupos de moradores.



Roda de acolhimento



Oficina Canções para Brumadinho



Oficina de Fotografia para Celular



Gestão e Impacto Social

Em 2021, a FCS passou a realizar atividades híbridas, em ambiente presencial e virtual. Os espaços do Palácio das Artes foram reabertos com importantes reencontros: do público com os artistas, dos servidores com o ambiente e rotinas presenciais de trabalho, dos alunos e professores com as salas de aula CEFART, além dos mais diversos parceiros da FCS que voltaram a frequentar os espaços da Fundação.

Gestão

- Monitoramento do Contrato de Gestão e Projetos de Leis de Incentivo com aprimoramento dos processos.
- Avaliação trimestral dos resultados do Contrato de Gestão, com participação de membros da SEPLAG, do CONSEC e da sociedade civil.
- Contratação de integrantes dos Corpos Artísticos como funcionários da APPA - Arte e Cultura, pelo regime CLT, por meio do Contrato de Gestão.
- Criação de modelo de parceria inédito entre instituições públicas estaduais, Fundação Clóvis Salgado e Ministério Público Estadual, executado pela Organização Social, APPA - Arte e Cultura, por meio do Contrato de Gestão.
- Revisão e atualização do Planejamento Estratégico da FCS pela diretoria e equipe gerencial.
- Guia Digital Interativo desenvolvido pela startup Interact Place e FCS, por meio do Programa SEED, da Secretaria de Desenvolvimento.
- Desenvolvimento de planejamento anual das atividades do Contrato de Gestão, com a criação de um mapa de custos para as diretorias e levantamento de demandas para cada ação planejada dentro do ano de 2021, o que possibilitou a distribuição de recursos financeiros e agendas das equipes.

- Realização de dois leilões de bens inservíveis, com valores revertidos para investimentos na infraestrutura de segurança da informação, aquisição de equipamentos para videoconferências e manutenção predial.
- Realização de estudos para a publicação do edital de “Procedimento de Manifestação de Interesse para concessão onerosa da Serraria Souza Pinto”.
- Aceleração da arrecadação de receita no último trimestre, com a reabertura dos espaços e retomada das atividades culturais presenciais.
- Em termos de execução, foram empenhados 98,92% dos valores programados em 2021.
- Conclusão do processo seletivo simplificado para contratação de novos professores de artes do CEFART, conforme a Lei Estadual 23.750/2020.
- Edital de seleção de alunos para cursos regulares do Cefart e retomada gradual das atividades presenciais no dia 17 de novembro.
- **Apoio e participação da FCS em atividades da SECULT** - Pagamento de beneficiários e Prestação de Contas da Lei Aldir Blanc (LAB), Comissão de Revisão do Plano Estadual de Cultura, Conselho Estadual de Política Cultural (CONSEC), Elaboração do Edital do Fundo Estadual de Cultura (FEC), Descentra Cultura, Encontro de Gestores Municipais, Festival Cultura da Paz, I Encontro Mineiro de Afromineiridade e CasaCor Minas.
- **Geração de empregos** - A FCS produz inúmeras atividades econômicas. Esses investimentos geram milhares de empregos diretos e indiretos, mobilizando uma ampla cadeia produtiva da arte e da cultura (artistas, técnicos e gestores), além de setores correlatos como logística, limpeza, segurança, recepção, alimentação, comércio, hotelaria, transporte, entre outros.
- **Programa Ser Melhor** – Em 2021 as ações de continuidade do programa Ser Melhor privilegiaram o cumprimento rigoroso de protocolo de segurança instituído pelo Comitê Covid-19, a conscientização do cuidado do trabalho seguro para as equipes.

Indicadores de Resultado e Impacto

- **Implementação do Estudo de Geração de Oportunidade de Acesso** - Com base em pesquisa realizada em 2020, foram diagnosticadas as necessidades da FCS para sistematização de dados essenciais para a mensuração de resultados. Com o objetivo de produzir relatórios com dados estratégicos, atualizados, ágeis, confiáveis e de fácil preenchimento e extração de informações, foi criado inicialmente um Quadro de Indicadores organizado em quatro eixos: Oferta e Difusão, Democratização do Acesso, Formação e Acessibilidade. Todas as áreas da FCS foram envolvidas na validação desse Quadro e na criação de um Formulário unificado para coleta de dados globais e específicos. A partir desses dados serão criados *dashboards* para monitoramento dos principais resultados da FCS. O Estudo é realizado em parceria com a APPA – Arte e Cultura.
- **Estudo de geração de impacto** – A APPA - Arte e Cultura está parametrizando o sistema informatizado de controle de compras e contratações para classificar a natureza das atividades e coletar informações sobre o número de oportunidades de trabalho geradas.

Infraestrutura

Em 2021, a Fundação Clóvis Salgado deu sequência ao processo de melhorias na infraestrutura do Palácio das Artes, Serraria Souza Pinto e CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais, com mudanças gradativas para atender ao público e aos artistas com ainda mais qualidade e eficiência.

Além da manutenção das regras sanitárias de enfrentamento à Covid-19 para visitação pública, foram priorizadas intervenções nos espaços, na segurança e acessibilidade, além de manutenções emergenciais que se fizeram necessárias.

Ações de enfrentamento à Covid-19

Em 2021, o Comitê Interno de Monitoramento, que coordena todas as atividades e providências relacionadas ao enfrentamento à Covid-19 seguiu atuante. Foram estabelecidos protocolos para cada área da FCS, além da promoção de capacitação para os servidores.

A partir do momento que as autoridades sanitárias deram os primeiros passos em direção ao retorno presencial do público, a FCS tomou todas as medidas necessárias, se adequando a todos os protocolos existentes:

- Aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI's), como máscaras e faceshields, para funcionários.
- Marcação e identificação de espaços que não poderiam ser utilizados, respeitando o distanciamento preconizado pelos protocolos.
- Instalação de dispensers de álcool em gel em todas as instalações da FCS para higienização de visitantes e funcionários.
- Compra e adoção de termômetros de medição de temperatura para controle da entrada do público em suas instalações.
- Utilização dos "tapetes sanitários", para a devida higienização dos calçados do público.

Em paralelo a estas medidas, internamente a Fundação Clóvis Salgado também promoveu pesquisas de RH com seus colaboradores internos e implantou um questionário de autoavaliação de sintomas da Covid-19, que todos deveriam responder antes de acessar as dependências da FCS.



FCS em sinergia com as ODS

Entendemos a importância da valorização da cultura para o desenvolvimento dos povos num sentido amplo, onde ela se junta a questões sociais para dar significado mais abrangente a uma nova noção de sustentabilidade. Nesse contexto a FCS já traz em seu próprio DNA um engajamento com alguns dos temas globais e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela ONU:



Produção, disponibilização de conteúdo cultural e formação de profissionais através do CEFART



Conteúdos de mediação cultural focados em igualdade de gênero que transversalizam toda a programação



Geração de emprego e renda, ocupando posição importante na cadeia da produção cultural



Democratização da cultura através de programação gratuita. Oferta de cursos de formação gratuitos, com cotas de inclusão



Confecção e salvaguarda de montagens artísticas e acervo cultural da FCS, através do CTPF OSMG e CLMG, patrimônios culturais do estado de MG





Impacto Digital e de Comunicação



Em 2021, a Assessoria de Comunicação da Fundação Clóvis Salgado planejou e executou - de forma integrada e estratégica - ações que contribuíram ainda mais para a fidelização de seu público e para o fortalecimento do diálogo entre a Instituição e o mercado cultural.

Com programação presencial e virtual, cujos destaques foram a celebração dos 50 anos do Palácio das Artes, a retomada das atividades presenciais e a Temporada de Ópera On-line 2021, a Instituição ocupou um espaço relevante na Imprensa e nas Redes Sociais, conquistando altos índices de visibilidade.

Destaques de Impacto Digital e de Comunicação

38
+ de 38 milhões
foi o retorno de mídia espontânea
em 2021

2,9
+ de 2,9 mil menções
à FCS em TVs, rádios, jornais
impressos, revistas, portais e blogs

134
134 mil foi o
resultado aproximado das
interações positivas nas
redes sociais

3,2
+ de 3,2 mil conteúdos
publicados nas mídias sociais da FCS

308
+ de 308 mil acessos ao
site da FCS, totalizando mais de 12,6 mil
horas de navegação

6,6
6,6 milhões de
visualizações da ficha do Palácio
das Artes no Google Maps em 2021



Destaques

Durante todo o ano, a Fundação Clóvis Salgado esteve presente com grande visibilidade na imprensa nacional:

- Revista Concerto
- Jornal Nacional | TV Globo
- Jornal Hora 1 | TV Globo
- Globonews
- Canal Arte1
- Jornal Estado de São Paulo
- TV Brasil

Algumas das campanhas com maior retorno de mídia espontânea:

- **50 Anos em 5 Atos** – Campanha de comemoração dos 50 anos do Palácio das Artes (Aniversário dos 50 anos – Campanha Palacianas, exposição Palácio das Artes: 50 anos em 5 atos, Portal 50 anos) - 39 matérias.
- **Terra de Minas** - Programa especial da Rede Globo, sobre os 50 anos do Palácio das Artes, no dia 13/11. Link: <https://globoplay.globo.com/v/10006070/?s=0s>
- **Retomada Presencial** - 14 inserções na mídia e 15 matérias – 6 na TV Globo, sendo três com divulgação em nível nacional: Hora Um, Jornal Nacional e Globonews.





Espectáculo em Belo Horizonte homenageia o escritor Fernando Sabino

Link: <https://globoplay.globo.com/v/10151799/>



Programa Terra de Minas | TV Globo



Link:

<https://globoplay.globo.com/v/10006021>



MG1 >

Palácio das Artes recebe ópera baseada em obra de Fernando Sabino

3 min Exibição em 21 dez 2021



Música Clássica

Ateliê cria óperas baseadas em história de Fernando Sabino

Projeto da Fundação Clóvis Salgado inclui a estreia de cinco obras criadas a partir do livro 'O Grande Mentecapto'

Cinco óperas breves que traduzem diferentes visões de um grande personagem da literatura brasileira sobem nesta terça, 21, ao Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, em Belo Horizonte, com solistas convidados, Orquestra Sinfônica e Coral Lírico de Mi-

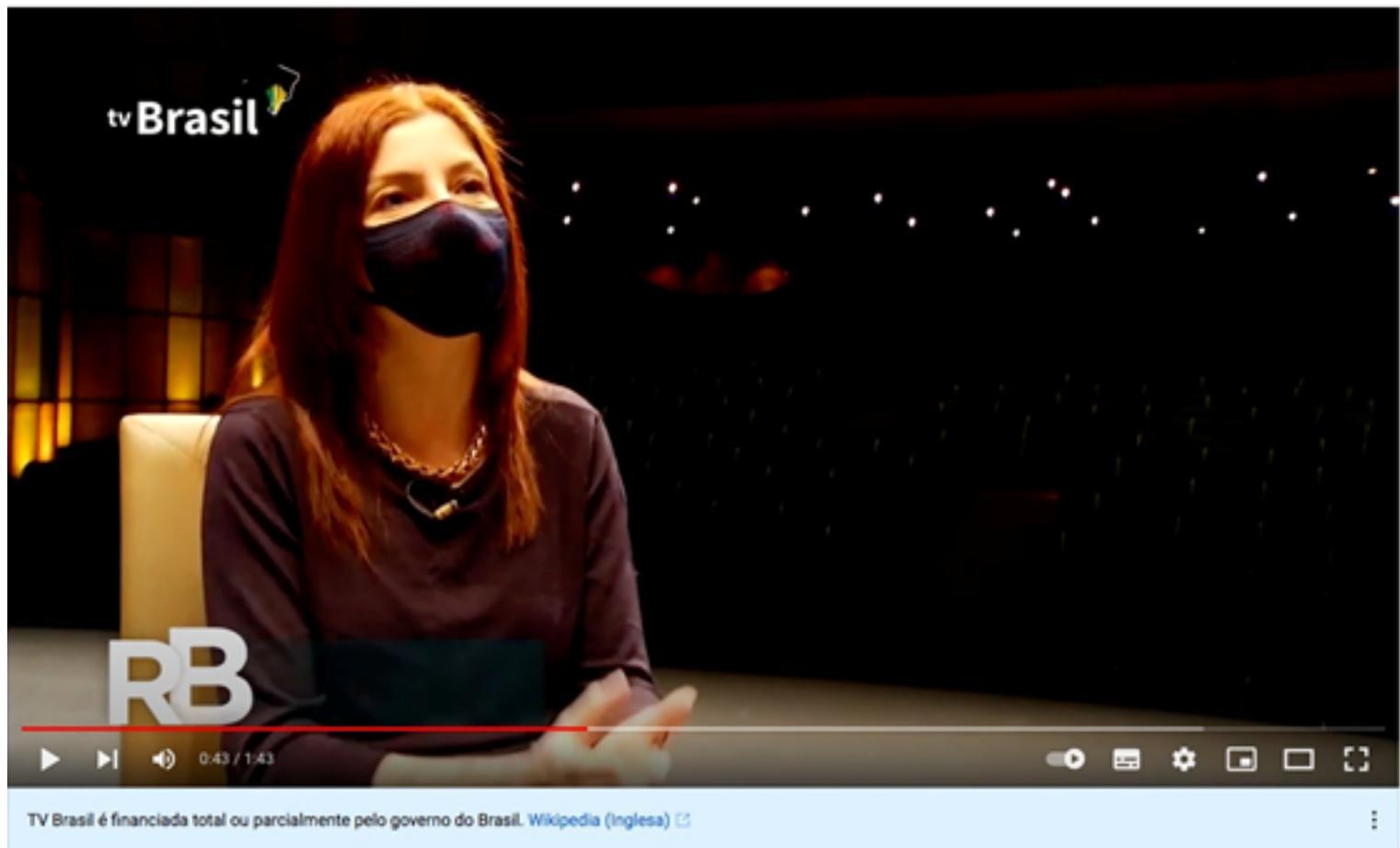
nas Gerais. Baseadas em O Grande Mentecapto, de Fernando Sabino, as obras reunidas sob o título *Viramundo – Uma Ópera Contemporânea* foram criadas no Ateliê de Dramaturgia promovido pela Fundação Clóvis Salgado. A apresentação será gravada e postada no YouTube da Fundação entre os dias 28 e 31 de dezembro.

O Ateliê, concebido e coordenado pela diretora Lívia Sabag e pelo regente Gabriel Rhein-Schirato, focou o desenvolvimento de libretistas

brasileiros, num projeto pioneiro que envolveu mentoria, debate e criação para uma turma de 16 alunos ativos, mais 26 ouvintes. Cinco dos alunos foram selecionados para a criação do produto final, formando duplas com compositores convidados. É o que sobe à cena agora.

As cinco óperas – *As Três Mortes de Geraldo Viramundo*, de Ricardo Severo e André Mehmari; *Não Gosto de Corpo Acostumado*, de Djalma Thürler e Denise Garcia; *Viramundo*, *Virafior*, de Julliano Mendes e Antonio Ribeiro; *Circunvagantes*, de Luiz Eduardo Frin e Maurício de Bonis; e *O Julgamento*, de Bruna Tameirão e Thais Montanari – ganharam direção de Rita Clemente e regência de Rhein-Schirato. ● LUCIANA MEDEIROS, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

TV Brasil



Palácio das Artes, em Belo Horizonte, completa 50 anos

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=w4Y7G-BgTrs>

Orquestra Sinfônica de MG volta aos palcos com concerto gratuito e aberto ao público

Retorno acontece no próximo sábado (28), às 20h30. Concerto inédito "Stabat Mater – O Drama do Barroco Italiano" integra Temporada de Ópera 2021.

Por G1 Minas — Belo Horizonte
26/08/2021 18h43 · Atualizado há 9 meses



Orquestra Sinfônica de Minas Gerais com regência de Sílvo Viagas (2019) — Foto: Paulo Lacenda/Fundação Cívica Salgado

A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais volta aos palcos do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, em Belo Horizonte, para apresentar o concerto inédito ***Stabat Mater – O Drama do Barroco Italiano***, no próximo **sábado (28)**, às 20h30.

O retorno acontece **um ano e meio** depois de **trabalho remoto**, em razão das medidas restritivas para conter o avanço da Covid-19. O concerto integra a programação da **Temporada de Ópera 2021** e **celebra os 50 anos do Palácio das Artes**.

Link:

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/o-que-fazer-em-belo-horizonte/noticia/2021/08/26/orquestra-sinfonica-de-mg-volta-aos-palcos-com-concerto-gratuito-e-aberto-ao-publico.ght>

'50 ANOS EM 5 ATOS'

Palácio das Artes: 50 anos no coração de Belo Horizonte

Fundação Clóvis Salgado anuncia programação inédita para celebrar meio século do centro cultural que se tornou um dos símbolos de Minas Gerais



Por Bruno Mateus

Publicado em 13 de março de 2021 | 03h00 - Atualizado em 13 de março de 2021 | 13h39



Quando subiu ao palco do Grande Teatro em 14 de março de 1971, o maestro paulista Isaac Karabtchevsky, 86, viu uma plateia lotada. A atenção e ansiedade do público se justificavam pela emblemática data: era a noite de inauguração do Palácio das Artes, projeto sonhado quase 30 anos antes pelo então prefeito de Belo Horizonte, Juscelino Kubitschek, e o arquiteto Oscar Niemeyer. Regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, acompanhada naquela ocasião pelo coro da Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro, Isaac respirou fundo, soltou o ar calmamente, olhou os músicos e deu início à execução da obra "Messias", de Haendel.

"Foi uma emoção indescritível. Só realmente voltando ao passado para ter a capacidade de avaliar o quanto foi importante a inauguração desse teatro. Ele abriu as portas para futuras grandes realizações, foi um divisor de águas: estabeleceu uma linha divisória do que se fazia antes e depois da sua construção e possibilitou a formulação de um grande repertório sinfônico, como também a construção de cenários adequados às grandes óperas", diz Karabtchevsky, hoje diretor artístico e regente titular da Orquestra Petrobras Sinfônica.

Ao comemorar seus 50 anos de imensas histórias e contribuições à cultura mineira e brasileira, tendo se firmado como um dos espaços mais importantes da América Latina, o Palácio das Artes, diferentemente de outros tempos em que recebia artistas das mais diferentes expressões e linguagens e era casa para plateias calorosas, completa meio século enfrentando a solidão imposta pela pandemia.

Link:

<https://www.otempo.com.br/diversao/palacio-das-artes-50-anos-no-coracao-de-belo-horizonte-1.2458980>

Estado de Minas

ANIVERSÁRIO

Palácio das Artes faz 50 anos em meio à pandemia e comemora on-line

Sem poder receber o público, Fundação Clóvis Salgado planeja série de eventos virtuais a partir do mês de maio para celebrar a data



Estado de Minas

14/03/2021 07:50 - atualizado 14/03/2021 07:59



Milton Nascimento se apresenta no Grande Teatro do Palácio das Artes em março de 2017

(foto: Leandro Couri/ EM/D.A PRESS)

As cortinas estão fechadas, a bilheteira ficou sem as animadas filas e o palco se encontra vazio. Mas, mesmo no silêncio provocado pela **pandemia** do novo coronavírus, as veias da **cultura** mineira pulsam e mantêm viva a tradição de um espaço que, neste domingo (14/3), se torna cinquentão e oferece ao "respeitável público" uma programação virtual para celebrar o **aniversário de meio século**.

Estrela maior da Fundação Clóvis Salgado (FCS), o **Palácio das Artes**, na Avenida Afonso Pena, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, ganha a campanha especial 50 Anos em 5 Atos, com exposição interativa e imersiva e outras atividades on-line, que ficarão "em cartaz" nas redes sociais da instituição a partir de maio.

Link:

<https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/62,355,59,45/2021/03/14/noticias-artes-e-livros,269561/palacio-das-artes-faz-50-anos-em-meio-a-pandemia-e-comemora-online.shtml>



Temporada de Ópera On-line 2021 tem ações formativas e de mídia, além de espetáculos como o concerto "Ósias Mito", que ocorre em agosto

Dois temas

Com uma nova realidade em...

Deixar esse quadro, óbvia se a...

Com o mesmo espírito de...

Participação do acervo de...

Uma abertura que tem o e que é...

UNIVERSO LÍRICO EM EXPANSÃO

COM A TEMPORADA DE ÓPERA ON-LINE 2021, FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO APOSTA NO FORTALECIMENTO DE UMA DRAMATURGIA BRASILEIRA COM LINGUAGEM CONTEMPORÂNEA



Presidente da Fundação Clóvis Salgado, Eliane Ferraresi defende a valorização da produção brasileira e busca por uma linguagem contemporânea

Vale de uma demonstração, que...

Uma abertura que tem o e que é...

Dois temas

Com uma nova realidade em...

Deixar esse quadro, óbvia se a...

Com o mesmo espírito de...

Participação do acervo de...

Uma abertura que tem o e que é...

Link: https://fcs.mg.gov.br/wp-uploads/uploads/media/2021/12/original-2.pdf

Estado de Minas



Com inspiração em “O grande mentecapto”, de Fernando Sabino, o Ateliê de Criação promovido pela Fundação Clóvis Salgado desenvolveu “Viramundo – uma ópera contemporânea”

NOVAS DIRETRIZES PARA TEMPOS DE PANDEMIA

Textos: Renato

Um projeto que abraçava a grandeza do teatro brasileiro chegou ao seu fim em 2020 quando foi desativado em virtude da pandemia de COVID-19.

O Ateliê de Criação, promovido pela Fundação Clóvis Salgado, desenvolveu “Viramundo – uma ópera contemporânea” em parceria com o Teatro Cangaço de Belo Horizonte.

A iniciativa foi criada em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.



Epitáfio tem cinco diretores independentes entre si e envolve 31 diretores em tempo integral de RCS. Cópia que está sendo usada no projeto Viramundo, no Grande Teatro de Publicidade das Artes.

Viramundo é uma ópera contemporânea que aborda temas como a identidade e a cultura brasileira. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

Renato

Viramundo é uma ópera contemporânea que aborda temas como a identidade e a cultura brasileira. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte. O projeto foi criado em 2013, com o objetivo de promover o teatro brasileiro contemporâneo em Belo Horizonte.

SÃO PAULO – DA CAPITAL AO INTERIOR

O fotógrafo Mircio de Lima Carvalho, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura – (Lei nº 8.313/1991) com o patrocínio de empresas, concretiza a edição de mais um projeto cultural e livro de arte fotográfica “São Paulo – da Capital ao Interior”.



Italianos, espanhóis etc., fazendo da região sudeste os importantes monumentos e entidades culturais. Por este motivo, se faz necessário evidenciar não só a capital do Estado de São Paulo, bem como algumas de suas cidades sendo elas: São Paulo, a capital cultural mais populosa do Brasil e do continente americano; Campos do Jordão, considerada “Suíça brasileira” em razão de sua arquitetura semelhante às construções europeias e pelo clima frio durante o inverno; Águas de São Pedro, oferecendo atrativos como monumentos históricos e culturais que contam um pouco de sua história, onde o artesanato é uma das formas de expressão cultural; São Luiz de Paraitinga, rica cultura amoldada pelas serras do Vale do Paraíba e parques que proporcionam o ecoturismo da região e por fim Aparecida, conhecida nacionalmente e internacionalmente e popularmente chamada de “Aparecida do Norte”, ela abriga uma das mais belas obras de arte arquitetônicas nacionais, a Basílica de Nossa Senhora Aparecida.

Com um projeto gráfico de Alan Lima, com textos bilíngues de Cristina Carvalho, tradução de Rosimere Abreu para o inglês e a revisão em português de Pedro Diniz.



Link: <https://fcs.mg.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/original-2.pdf>

Uma ópera como um povo: a unidade que vem das diferenças

por  Redação CONCERTO  30/12/2021

[Início](#) > [Notícias](#)

Por Luiz Eduardo Frin*

Na noite de 21 de dezembro de 2021, cinco pequenas óperas foram apresentadas pela primeira vez ao público e compuseram o espetáculo Viramundo: uma ópera Contemporânea, com direção cênica de Rita Clemente e regência de Gabriel Rhein-Schirato, no Palácio das Artes na cidade de Belo Horizonte. Os libretos das pequenas obras operísticas resultaram dos trabalhos do Ateliê de Criação: Dramaturgia e Processos, uma atividade da Academia de Ópera da Fundação Clóvis Salgado, em Minas Gerais, realizada no segundo semestre deste ano.

O Ateliê centrou-se na produção de libretos para abrir espaço para discussões e reflexões sobre o fazer operístico na atualidade. Nele, 16 participantes ativos e 26 ouvintes, selecionados dentre 105 interessados de todo o país, reuniram-se online com profissionais de diversos setores da produção de óperas do Brasil e do mundo.

Dentre todos os participantes, cinco foram escolhidos para escrever os libretos. O processo de escrita, conduzido pelo poeta e escritor Geraldo Carneiro, foi aberto. Durante os encontros com Carneiro, no qual os libretistas apresentavam o andamento de seus trabalhos, todos os que participavam das atividades do Ateliê eram convidados a apresentar suas impressões sobre o que estava sendo desenvolvido.

Link:

<https://concerto.com.br/noticias/opinia/uma-opera-como-um-povo-unidade-que-vem-das-diferencas>



CRIANDO CAMINHOS

Palácio das Artes, Theatro São Pedro, Projeto Sinos e Sala Cecília Meireles criam iniciativas para a formação de libretistas, compositores e gestores

Por Luciana Medeiros

No estranho e pandêmico 2021, nem tudo é desmonte nos campos da ópera e da música de concerto do Brasil. Aqui e ali, pipocam projetos inovadores que, exatamente por atuarem nos alicerces da criação e nos bastidores da gestão, permanecem na surdina para o público. Quatro deles fizeram bonito no segundo semestre do ano que finda – dois no Rio de Janeiro, um em Belo Horizonte e o quarto em São Paulo. Ao mirar o estímulo e a capacitação de jovens profissionais, atrair talentos, renovar o setor – na criação, na programação e, em última análise, ao trazer novo público.

São dois ateliês – no Palácio das Artes de Belo Horizonte, o de dramaturgia, e no Theatro São Pedro de São Paulo, o de compositores e libretistas. Com atuação nacional e sede na capital fluminense, acontece a Academia de Ópera do Sinos, o Sistema Nacional de Orquestras Sociais, que abastece programas socio-musicais com obras especialmente encomendadas e formação específica. Também no Rio, ligado à Funarj, fundação estadual, foi realizado na Sala Cecília Meireles o Programa Gestores, que possibilita formação teórica e vivência prática em gestão de salas de concertos.

As ações pioneiras entram pela produção/realização de óperas, enquanto a gestão de espaços de concerto busca estruturação e sistematização. E, principalmente, todas inserem a prática depois da troca de conhecimento. Isso muda tudo.

O LIBRETO COMO PONTO DE PARTIDA

Livia Sabag tinha 18 anos quando viu os sonhos profissionais darem um salto duplo mortal carapado: “Pui, com minha turma da faculdade de Artes Cênicas da USP, para a primeira edição do Ecum, o Encontro Mundial das Artes Cênicas, em Belo Horizonte, um fórum mundial com representantes de todas as línguas e presença de nomes e grupos como Eugenio Barba e seu Odin, Patrice Pavis, os brasileiros Cia do Latão e Vertigem, oferecendo vivências e demonstrações de trabalho de todos ali. Esse delírio mudou minha cabeça, junto à série promovida pelo Tusp-Maria Antônia: Teatro Brasileiro 1968-1998: 30 encontros”, lembra a diretora.

A lembrança, claríssima, foi uma das inspirações para o projeto do Ateliê de Criação: Dramaturgia e Processos Criativos, que começou em agosto de 2021 no Palácio das Artes sob sua coordenação e curadoria, em parceria com o regente Gabriel Rhein-Schirato. “Fomos direto à Fundação Clóvis Salgado; em Minas, vimos uma abertura e uma disposição para esse debate”, pontua Livia. O projeto focou a dramaturgia do campo lírico, abrindo conversas e processos de formação para uma ampla gama de profissionais – de compositores a programadores. “Tudo com eixo na criação de óperas breves”, continua a diretora. “Em torno do tema dramaturgia musical, montamos um processo de aulas, debates e experimentação de dinâmicas de trabalho, focando as

Link: <https://fcs.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/Captura-de-Tela-2022-06-06-a%CC%80s-14.23.49.png>



Patrocinadores e Parceiros Estratégicos



Em sua missão de fomentar e difundir a produção cultural, a FCS conta com diversas parcerias fundamentais para a manutenção de suas atividades. É preciso ressaltar que a carteira de investidores da Fundação é composta por vários modelos, desde leis de incentivo, passando pela modelagem do Contrato de Gestão (parceria público-privada) e também por parceria com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

Os investimentos na FCS também ocorrem por diferentes formas, como captação de recursos via Leis de Incentivo à Cultura Estadual e Federal.

Em 2021, a FCS teve um crescimento de cerca de **175%** na captação de recursos. Esse crescimento exponencial se deve ao esforço dos últimos anos em construir uma relação de confiança com as empresas que investem na Instituição, que resultou na renovação de vários contratos e parcerias. Há, também, um esforço contínuo em buscar novos parceiros no mercado, que reconhecem o valor do investimento em Cultura e a importância da Fundação Clóvis Salgado para o setor.



Novos parceiros:

- AngloGold Ashanti
- ArcelorMittal
- CBMM
- CSN
- Instituto Cultural Vale

Renovação com os patrocinadores:

- AngloGold Ashanti
- Cemig
- Instituto Unimed BH
- Usiminas
- Vivo

No decorrer de 2021 também foram adotados novos modelos de parceria que, em pouco tempo, já apresentaram resultados altamente positivos.

- *Ministério Público e Funemp* - novo modelo de parceria público/privado

Realização do programa *O Modernismo em Minas Gerais* que se estenderá por todo o ano de 2022, com projetos voltados para as áreas de artes visuais, Ciclo de debates, música e literatura, entre outros.

Essa parceria foi regulamentada pelo Termo de Descentralização de Créditos Orçamentário (TDCO) nº 098/2021, celebrado entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais/MPMG, por intermédio da Procuradoria-Geral de Justiça, com a interveniência do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais -FUNEMP, e a Fundação Clóvis Salgado.

O programa "*O modernismo em Minas Gerais*" comemora os 100 anos da Semana de Arte Moderna de 1922, com foco na participação, contribuições e importância de Minas Gerais para o movimento modernista brasileiro.

PATROCINADORES DA FCS EM 2021



PARCEIROS ESTRATÉGICOS DA FCS EM 2021



REDE MINAS



MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.



CONCERTO
Música Clássica - Ópera



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas



centro universitário



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.



Instituto Moreira Salles



Liberté • Égalité • Fraternité
RÉPUBLIQUE FRANÇAISE



Aliança Francesa
Belo Horizonte

ola | ópera
la tinoamérica



GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.



ARTE & PESQUISA





SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



**MINAS
GERAIS** GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

A lei Federal de incentivo à Cultura e a lei estadual de incentivo à Cultura de Minas Gerais são parceiras estratégicas fundamentais para viabilizar a realização dos projetos da FCS em parceria com a APPA. Por meio desses instrumentos, foi possível avançar na democratização do acesso à cultura, na oferta gratuita de programação cultural e de atividades formativas, na criação de novos espetáculos nas áreas da ópera, música de concerto e dança e na descentralização da oferta cultural, alcançando todas as regiões de Minas Gerais e de diversos estados.



APPA

ARTE
E CULTURA

As atividades da Fundação Clóvis Salgado (FCS) são realizadas em parceria com a APPA – Arte e Cultura, organização social sem fins lucrativos e que há mais de 28 anos desenvolve iniciativas culturais e relacionadas ao patrimônio cultural. apoia a FCS nas áreas de programação, produção e formação artística, por meio do Contrato de Gestão 05/2019, e viabiliza a captação de recursos para patrocínios diretos ou relativos às leis de incentivo à cultura. em 2018, a aPPa se tornou a primeira associação do setor cultural mineiro a constituir um “Programa de integridade”. no mesmo ano, sua atuação junto aos “objetivos de desenvolvimento Sustentável” foi compartilhada com seus públicos de interesse.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador

Romeu Zema Neto

Vice-governador

Paulo Eduardo Rocha Brant

Secretário de Estado de Cultura e Turismo

Leônidas Oliveira

Secretária de Estado Adjunta de Cultura e Turismo

Milena Pedrosa

Subsecretário de Estado de Cultura

Igor Arci





FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

Presidente

Eliane Parreiras

Chefe de Gabinete

Nilza Costa Silva

Diretora de Relações Institucionais

Cristina Schirmer

Diretora Cultural

Luciana Salles

Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças

Marina Emediato

Diretora do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart

Marta Guerra

Assessora-chefe de Comunicação Social

Júnia Alvarenga

Controlador Seccional

Douglas Alves Souza

Procurador-chefe

Daniel Bueno Cateb

CONSELHO CURADOR

Presidente

Leônidas Oliveira

Secretária Executiva

Eliane Parreiras

Conselheiros

Ana Roberta da Cruz

André Luiz Veloso Ferreira

Clárisse S. Elias

Gabriel Pederneiras

Janaína Helena Cunha Melo

Leonardo Menacho Ferreira

Luciene Araújo

Luis Otávio Milagres de Assis

Renata Anício Bernardo

Rodrigo Pederneiras





ASSOCIAÇÃO PRÓ-CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES – APPA

Presidente

Felipe Vieira Xavier

Vice-Presidente

André Lacerda

Diretor Financeiro

Guilherme Domingos

Superintendente de Auditoria

Agostinho Resende Neves

Coordenação Financeira

Pâmela Perdigão

Coordenação Executiva

Erika Ziller

Gerência de Projetos

Priscila Fiorini

Luciana Veloso

Priscila Toledo

Assessora Pedagógica

Erika Marques

Produção Cultural

Kênia Perdigão

Lola Peroni

Luiza Therezo

Coordenador de Comunicação

Gustavo Mendicino

Analista Financeira

Andréia Santos

Núcleo de Criação

Cintya Dias

Núcleo de Conteúdo

Paola Campos

Petrônio Souza

Paulo Monferrari

Raquel Dornelas



Relatório de Gestão

Expediente

Organização, análise e produção de conteúdo

Cristina Schirmer

Joana Braga Reis

Júnia Alvarenga

Dados consolidados

Carolina Marques

Cláudia Zagnoli

Daniel Helvécio

Juliana Martins

Luiza Horta

Redação

Carolina Marques

Daniel Helvécio

Júnia Alvarenga

Thamiris Rezende

Revisão editorial

Júnia Alvarenga

Thamiris Rezende

Ubirajara Varela

Apoio diagramação

Allan Calisto

Luciana Campello

Luíza Horta

Fotografia

Paulo Lacerda



Fundação
Clóvis Salgado 50

Palácio das Artes 50